

Mala Direta
Postal

9912203159/08 - DR/BSB
BANCO DO BRASIL S/A

/// CORREIOS ///



RELATÓRIO ANUAL 2009

CASSI



RECONHECIMENTO

A capa deste Relatório traz fotografias de nossos colaboradores em Unidades e CliniCASSI de vários Estados. Ao retratar parte de nossas equipes, espalhadas pelos mais diversos municípios e todas as capitais deste País, homenageamos aqueles que são responsáveis por atender os participantes de nossos planos de saúde. Na atenção e no cuidado que oferecem a cada pessoa que procura nossos serviços, materializa-se a razão de existir da CASSI.

Cuidar de pessoas presume mais que a adoção de protocolos clínicos. O rigor de métodos científicos de nada vale se não vier precedido por amparo e tratamento humanizado (individualizado e frequente); afinal somos um conjunto de experiências único. Definimo-nos por nossas particularidades orgânicas e existenciais, que não se repetem. Assim, precisamos ser avaliados clinicamente segundo nossas especificidades.

São esses pressupostos que regem a atuação de nossos colaboradores em cada região do País. Apesar das realidades sociais e culturais distintas, vivenciadas em diversos municípios e capitais, a atuação da Caixa de Assistência precisa ser uniforme. É um grande desafio: conciliar a aplicação do atendimento que acreditamos ser o mais adequado com características locais tão díspares, e às vezes conflitantes, que tão nitidamente definem a multiplicidade cultural de nosso País.

Mesmo sendo a tarefa de enorme complexidade, não abdicamos do compromisso de fazer com que cada Unidade ou CliniCASSI seja um ponto de apoio aos nossos mais de 817 mil participantes. Sabemos, de antemão e com plena certeza, que somente o engajamento de nossos colaboradores pode fazer com que tamanha tarefa possa ser exitosa. Na execução desse desafio, percalços existem e nem sempre podemos obter o melhor resultado. Mas não há como negar o envolvimento de cada colaborador em fazer da CASSI um plano que busca a excelência, sempre.

Aos nossos colaboradores em todo o País, o agradecimento da Caixa de Assistência por mais um ano de empenho e dedicação.



Conselho Deliberativo

Maria das Graças Conceição Machado Costa (Presidente)
Roosevelt Rui dos Santos (Vice-presidente)
Ana Lúcia Landin (Titular)
Antonio Sergio Riede (Titular) – Saída maio/2009
Carlos Eduardo Leal Neri (Titular) – Entrada maio/2009
Carlos Frederico Tadeu Gomes (Titular)
Fernando Sabbi Melgarejo (Titular)
Marcel Juviano Barros (Titular)
Solon Coutinho de Lucena Filho (Titular)
Amauri Sebastião Niehues (Suplente) – Entrada maio/2009
Carlos Célio de Andrade Santos (Suplente)
Claudio Alberto Barbirato Tavares (Suplente)
Íris Carvalho Silva (Suplente)
Jandyra Pacheco Barbosa (Suplente) – Saída junho/2009
José Roberto Mendes do Amaral (Suplente) – Entrada julho/2009
João Vagnes de Moura Silva (Suplente)
Maria do Carmo Trivisan (Suplente)
Milton dos Santos Rezende (Suplente)

Conselho Fiscal

Marcelo Gonçalves Farinha (Presidente)
Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros (Titular)
Sérgio Iunes Brito (Titular)
Francisco Henrique Pinheiro Ellery (Titular)
Gilberto Antonio Vieira (Titular)
Ubaldo Evangelista Neto (Titular)
Elington José de Moraes (Suplente)
Wagner de Siqueira Pinto (Suplente)
José Caetano de Andrade Minchillo (Suplente) – Entrada junho 2009
Luiz Roberto Alarcão (Suplente)
Marcelo de Andrade Ribeiro (Suplente)
Marcos José Ortolani Louzada (Suplente)

Diretoria Executiva

Antonio Sergio Riede
(Presidente a partir de maio de 2009)
Carlos Eduardo Leal Neri
(Presidente até maio de 2009)
Denise Lopes Vianna
(Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes)
Douglas José Scortegagna
(Diretor de Saúde e Rede de Atendimento)
Carlos Emilio Flesch
(Diretor de Administração e Finanças a partir de julho de 2009)
Roberto Francisco Casagrande Herdeiro
(Diretor de Administração e Finanças até julho de 2009)

Edição e redação

Editor: Sergio Freire (MTb-DF 7.630)
Jornalistas: Joana Wightman (MTb-DF 3.699), Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896), Marina Fernandes (MTb-DF 7.164) e Tatiane Cortiano (MTb-PR 6.834).

Projeto gráfico

Carlos Eduardo Peliceli da Silva

Diagramação e arte final

Carlos Eduardo Peliceli da Silva, Bruno Beltrão da Costa e Elton Ferreira dos Anjos

Impressão

Fórmula Gráfica e Editora

Tiragem

122 mil exemplares

Imagens

Divisão de Marketing e Comunicação

Endereço

Centro Empresarial Venâncio 2000, Setor Comercial Sul, quadra 8, bloco B-60, 4º andar, Brasília - DF, CEP 70333-900 - Telefone: (61) 3212-5000 - Fax: (61) 3212-5351 • www.cassi.com.br

Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). “É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte”.



CENTRAL CASSI 0800 729 0080

ANS - nº 34665-9

Apresentação	6
1 - CASSI em 2009	8
2 - Atendimento aos Participantes	10
3 - Atenção à Saúde	12
4 - Gestão	15
5 - Análise Econômico-Financeira	19
6 - Demonstrações Contábeis	36
7 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	48
8 - Pareceres	70

IDENTIFICAÇÃO DAS CLINICASSI E UNIDADES QUE COMPÕEM A CAPA DESTE RELATÓRIO ANUAL

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 1- Unidade Goiás | 15- CliniCASSI São Paulo Oeste |
| 2- CliniCASSI Copacabana (RJ) | 16- Unidade Pará |
| 3- Unidade Pernambuco | 17- Unidade Ceará |
| 4- Unidade Bahia | 18- CliniCASSI São Paulo Leste |
| 5- CliniCASSI Juiz de Fora (MG) | 19- Unidade Tocantins |
| 6- CliniCASSI Uberaba (MG) | 20- Unidades Espírito Santo |
| 7- Unidade Minas Gerais | 21- Unidade Paraíba |
| 8- CliniCASSI Tijuca (RJ) | 22- CliniCASSI Maringá (PR) |
| 9- Unidade Rio de Janeiro | 23- CliniCASSI Campinas (SP) |
| 10- Unidade Rio Grande do Norte | 24- Unidade Alagoas |
| 11- Unidade Santa Catarina | 25- CliniCASSI São Paulo ABC |
| 12- Unidade Maranhão | 26- CliniCASSI Araçatuba (SP) |
| 13- CliniCASSI Belo Horizonte (MG) | 27- CliniCASSI Santos (SP) |
| 14- Unidade Piauí | 28- Unidade Sergipe |

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28

A CASSI – reconhecida como a melhor operadora de autogestão em saúde, a serviço de mais de 800 mil participantes presentes em todas as regiões do Brasil – sempre pautou sua relação com seus públicos-alvo por transparência e respeito. Por isso, oferecemos este relatório detalhado para que você possa avaliar o trabalho realizado em 2009, com seus erros e acertos, mas essencialmente voltado para a melhoria constante dos serviços oferecidos, a sustentabilidade dos planos e a perenidade da Instituição.

Todos sabemos que autogestão em saúde é um sistema que beneficia, de maneira equânime, os participantes, os profissionais e instituições de saúde e as próprias empresas patrocinadoras. Por não visar ao lucro, este segmento deve sempre primar pela transparência de suas ações e pela gestão dos recursos disponíveis.

Sabemos ainda que na autogestão a abrangência da assistência à saúde tem sido maior e a qualidade dos serviços prestados, melhor, com custos menores que os praticados pelos demais segmentos da saúde supletiva.

Em 2009 a Caixa de Assistência registrou superávit de R\$ 157,6 milhões, sendo R\$ 100 milhões do Plano CASSI Família e R\$ 57,6 milhões do Plano de Associados. Houve, portanto, queda de quase 37% no resultado, em relação ao superávit ajustado de 2008.

Desconsiderando a contribuição extraordinária do Banco do Brasil ao Plano de Associados, da ordem de R\$ 55 milhões em 2009, o superávit seria de R\$ 102,5 milhões, valor cerca de 47% inferior ao do ano anterior. Pelo mesmo cálculo, o resultado do Plano de Associados ficaria em não mais que R\$ 2,5 milhões.

As receitas básicas registraram entre 2008 e

2009 aumento de 6,4%, passando de R\$ 1.764 milhões* para R\$ 1.877 milhões*. Pouco abaixo, portanto, da variação no mesmo período de 6,8% do FIPE Saúde, um dos principais indicadores de inflação do setor.

Já o valor total das despesas básicas – gastos com assistência à saúde, como consultas, exames laboratoriais, remoções, internações, medicamentos e cirurgias – chegou a R\$ 1.774 milhões*, aumento de R\$ 266 milhões* sobre 2008. O crescimento desses custos se situou em 17,7%.

Diante desse “empate técnico” entre receitas e despesas básicas, é relevante destacar que as reservas da CASSI tiveram aumento de 10% entre 2008 e 2009, passando de R\$ 1.135 milhões para R\$ 1.250 milhões.

Ao dirigir o foco para a lógica da assistência em saúde, desde seu início, a CASSI demonstrou a preocupação com a prestação

do serviço com a melhor qualidade possível dentro do orçamento de que dispõe.

Este é um dos nossos desafios: equacionar a relação entre o orçamento e o custeio dos planos, oferecendo um modelo de assistência racional e de qualidade. A busca de uma maior profissionalização nas esferas de governança corporativa e de gestão acaba sendo fundamental para o aprimoramento da Instituição.

A CASSI surgiu há 66 anos para oferecer assistência aos funcionários do Banco do Brasil e seus familiares. E o cuidado com nossos associados e participantes continuará sendo nossa prioridade primeira, sejam quais forem os desafios que se apresentem.

Boa leitura,

A Diretoria.

*Dado gerencial extraído da Análise Econômico-Financeira.

PARTICIPANTES

- Plano de Associados: **403.281**
 - Funcionários do Banco do Brasil e dependentes: **235.182**
 - Aposentados e dependentes: **144.713**
 - Pensionistas: **18.229**
 - Dependentes indiretos: **5.157**
- Plano CASSI Família: **278.042**
- Convênio de reciprocidade: **130.639**
- Plano FunciCASSI: **5.083**
- Total: **817.045**

SERVIÇOS PRÓPRIOS

- **58** CliniCASSI
- **145.114** participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)
- **746.680** atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família
- **64.624** participantes inscritos nos Programas de Saúde (Plena Idade, Atenção Domiciliar, Viva Coração e Bem Viver)

CENTRAL CASSI

- Ligações recebidas pela Central CASSI: **3.009.429**
- Procedimentos autorizados: **948.241**
- Fale com a CASSI: **83.490** mensagens recebidas com dúvidas, sugestões e críticas
- Comunicação via fax: **124.559**
- Remoções (transferências entre hospitais): **5.340** remoções, sendo **5.304 (99%)** terrestres e **36 (1%)** aéreas - percentuais aproximados

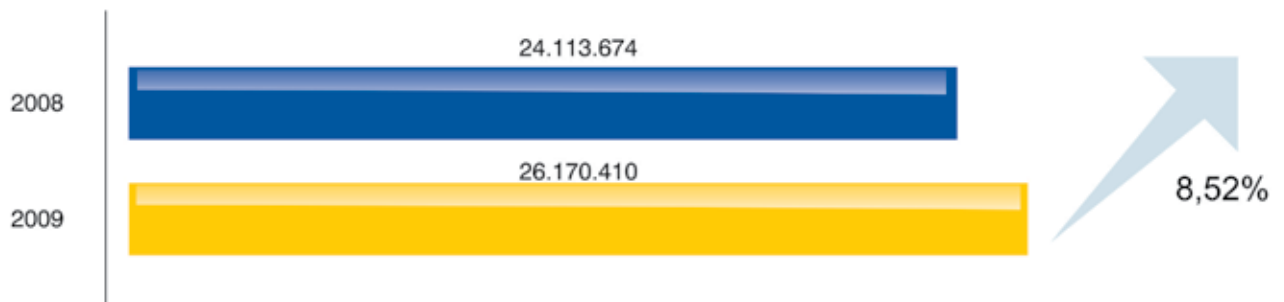
REDE CREDENCIADA

- **21.724** prestadores pessoas físicas
- **10.838** clínicas
- **3.136** laboratórios
- **2.521** hospitais
- **278** outros tipos de prestadores (assistência domiciliar, cooperativa de anestesistas, remoção)
- Total: **38.511**

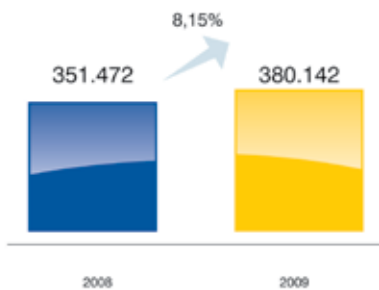
Está relacionada abaixo a quantidade de procedimentos realizados pelos prestadores de serviço:

Número Total de Procedimentos

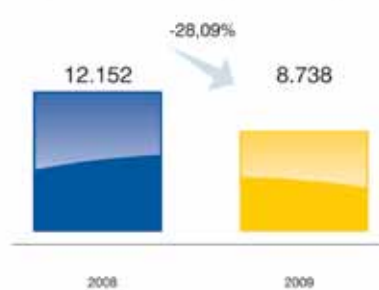
(Levantamento por dados contábeis)



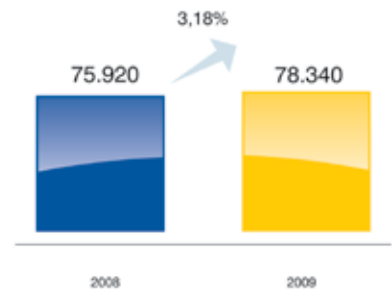
Número de procedimentos cirúrgicos



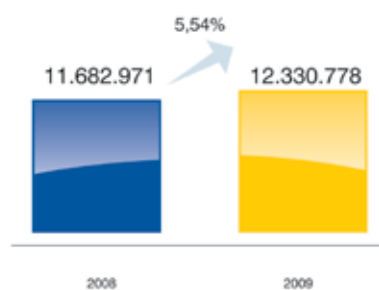
Número de remoções
(considera todos os tipos de remoção)



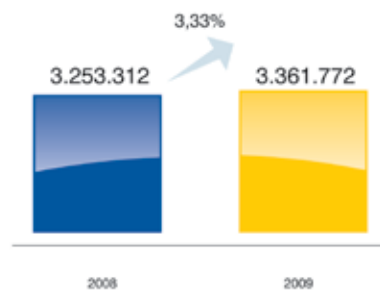
Número de internações hospitalares



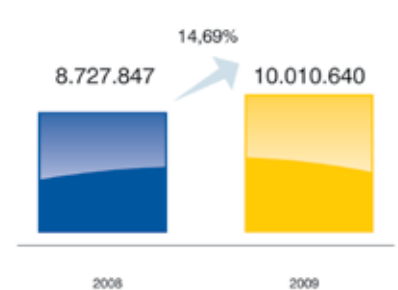
Número de exames ambulatoriais



Número de consultas ambulatoriais



Outros procedimentos



2

2 - ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES

Central CASSI amplia atendimento

Em julho de 2009, a Central CASSI alcançou a meta de atender pelo menos 80% das ligações em até 20 segundos (o nível de qualidade do mercado). Essa performance é resultado da reestruturação da Central, que modernizou o parque tecnológico, ampliou o número de agentes de atendimento e aperfeiçoou a formação de colaboradores.

Em 2009, a Central recebeu 3.009.429 ligações, um aumento de aproximadamente 33% em relação a 2008, período em que foram registradas 2.264.115 ligações. A demanda do 0800 é de aproximadamente 260 mil ligações por mês, com uma média de 11.500 ligações nos dias úteis. Em meses de maior demanda, este número pode chegar a 13 mil ligações em um dia. Além disso, o relacionamento com prestadores credenciados da CASSI, que era efetuado pela Unidade de Análise de Contas Médicas, foi transferido para a Central CASSI, em outubro de 2009, para atender as principais demandas.

Para gerir essa quantidade de trabalho com eficiência, a Central adquiriu uma nova Unidade de Resposta Audível (URA) – equipamento que possibilita processar comandos feitos a partir das teclas do telefone. Ao se identificar escolhendo a opção específica no menu inicial, o beneficiário tem acesso a uma série de opções voltadas para as suas necessidades. Outro serviço que foi automatizado é o de solicitação de senhas de autorização. Para muitos procedimentos médicos, o prestador não precisa mais falar com o atendente.

A partir da implantação da URA, a Central ad-

quiriu capacidade para atender 180 ligações simultaneamente, um aumento de 71% em relação ao ano anterior. Antes, a capacidade era de 105 ligações simultâneas.

Rede credenciada mais adequada às necessidades dos participantes

A CASSI fechou 2009 com 38.511 prestadores de serviços em todo o País. Durante o ano, a Instituição deu continuidade ao redimensionamento da rede credenciada com o objetivo de aperfeiçoar o atendimento, atualizar a rede de prestadores e tornar a oferta de serviços mais adequada às necessidades dos participantes.

Com base na pesquisa de satisfação, realizada com os participantes em 2008, a Caixa de Assistência pôde identificar onde havia necessidade de credenciar novos prestadores e, em 2009, fez uma redistribuição da rede credenciada conforme o perfil de cada localidade.

Nesse processo, houve descredenciamento de profissionais e a inclusão de novos prestadores. Os credenciamentos foram realizados também a partir do cadastro do proponente, disponibilizado no site da CASSI, que foi preenchido por prestadores interessados em se credenciar.

Campanha de recadastramento é intensificada

Extensa campanha para o recadastramento dos beneficiários foi realizada ao longo do ano. Além de ser uma exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a atualização cadastral possibilita melhor comunicação com os participantes.

A CASSI estimulou o recadastramento por meio de informativos divulgados pela Instituição e por entidades ligadas ao funcionalismo do Banco do Brasil.

Até o fim de dezembro, 71,26% dos participantes fizeram a atualização cadastral, o que corresponde a 485.550 pessoas. No Plano de Associados, 343.131 beneficiários atualizaram as informações, ou seja, 84,08%. Já no Plano CASSI Família, o recadastramento foi de 51,22%, o que equivale a 142.419 participantes.

Extrato de utilização mais completo

O extrato de utilização impresso é enviado aos associados aposentados e pensionistas trimestralmente. Em 2009, o documento passou a discriminar o valor das participações separadamente: participação compulsória (30%), co-participação limitada (10%) e utilização indevida.

O extrato de utilização disponibilizado na internet

também está sendo modificado para contemplar essas informações.

Fale com a CASSI tem aumento de 13%

A Caixa de Assistência registrou 83.529 solicitações pelo canal “Fale com a CASSI”, na internet. Em relação ao ano passado, houve um aumento de 13%, quando foram registradas 73.449 solicitações.

Dos números apurados, 21,22% são relacionados ao CASSI Família, 40,18% aos beneficiários do Plano de Associados, 32,06% aos prestadores de serviços e 6,54%, ao público geral. Os principais assuntos tratados foram Livre Escolha/reembolso, recadastramento do participante, cobertura do plano e dúvidas contratuais.

O Fale com a CASSI é um canal de comunicação disponível no site da Caixa de Assistência em que participantes podem registrar solicitações, elogios, críticas e sugestões.

CliniCASSI em cada capital do País

Todas as capitais do País passaram a contar com pelo menos uma CliniCASSI, Serviços Próprios de saúde cuja atuação se concretiza por meio dos princípios da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Além das capitais, a CASSI passou a ter representação em diversas cidades do interior, nas quais a população é formada por pelo menos 1,2 mil participantes, sendo 800 do Plano de Associados. Até o final de 2009, o número de CliniCASSI instaladas chegou a 58, e em 2010 serão 68.

Essa expansão foi possível a partir do aperfeiçoamento dos critérios técnicos que estabelecem a instalação desses Serviços Próprios.

Estratégia Saúde da Família amplia quantidade de cadastrados

A Estratégia Saúde da Família (ESF) fechou o ano com 145.114 participantes cadastrados, um aumento de 3,6% em relação a 2008. O número de inscritos nos programas Plena Idade, Viva Coração, Bem Viver e Atenção Domiciliar chegou a 64.624 em 2009, representando acréscimo de 43,7% em comparação ao ano anterior.

Também houve crescimento na prestação de serviços. As Equipes de Saúde da Família realizaram 746.680 atendimentos, aumento de 11% em relação a 2008. O pronto atendimento - que atende demandas não agendadas dos participantes, cadastrados ou não na ESF - registrou 68,7 mil atendimentos.

Com o objetivo de qualificar a assistência prestada aos participantes, a CASSI se estruturou para operacionalizar a Atenção Primária à Saúde em seus Serviços Próprios (CliniCASSI), integrada à rede credenciada, que oferece atendimento especializado. As CliniCASSI funcionam com base nos princípios da ESF, nos quais os beneficiários cadastrados recebem atenção diferenciada, mais humanizada e direcionada para resolver os problemas de saúde mais comuns.

Programas	2007	2008	2009
 plena idade CASSI	15.024	18.787	33.313
 VIVACORAÇÃO	14.145	23.452	28.574
Atenção Domiciliar	501	852	685
 PROGRAMA BEMVIVER	1.810	1.878	2.052
Total	31.480	44.969	64.624

Programa de Assistência Farmacêutica é aperfeiçoado

Para racionalizar o uso de recursos e ampliar o número de participantes atendidos, a CASSI aprimorou o Programa de Assistência Farmacêutica (PAF). O novo formato permitiu mais integração com os demais programas de saúde da Instituição.

A principal mudança do PAF foi a adoção de medicamentos genéricos, quando de sua existência. Outra medida adotada foi a autorização médica para aquisição de medicamentos, que passa a valer por um ano (anteriormente, o prazo era de oito meses). Também não há mais limite mínimo para a solicitação de medicamentos (antes, o valor mínimo era de R\$ 100).

O PAF é oferecido a mais de 55 mil participantes com doenças crônicas, que recebem subsídios na aquisição de medicamentos e materiais descartáveis de uso domiciliar.

I Congresso de Saúde da Família qualifica atendimento

A CASSI desenvolveu iniciativa inédita para aprimorar o conhecimento técnico dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). O I Congresso de Saúde da Família CASSI: Saúde com qualidade, em Busca da Excelência, realizado em Brasília, de 21 a 24 de setembro de 2009, pela primeira vez reuniu aproximadamente 400 profissionais das CliniCASSI de todo o País.

O evento buscou aprofundar o debate sobre questões relacionadas à ESF. A programação envolveu conferências e palestras de personalidades de renome nacional e internacional na área de Atenção Primária à Saúde. Além de ampliar seus conhecimentos, os colaboradores da Instituição tiveram a oportunidade de compartilhar as boas práticas desenvolvidas em cada CliniCASSI.

Diversas ações no combate à Gripe A (H1N1)

No período de disseminação do vírus H1N1 (maio a junho), as CliniCASSI atenderam mais de 2 mil pessoas com diagnósticos de gripe e

resfriados, incluídos os casos suspeitos e confirmados da gripe A.

Com intuito de combater a enfermidade, a CASSI investiu em treinamento e atividades de capacitação em saúde para os profissionais das CliniCASSI; estruturou esses Serviços Próprios para atendimento dos casos de gripe; e adquiriu materiais preventivos específicos para os profissionais, como aventais, luvas descartáveis, máscaras, álcool em gel e lenços descartáveis.

A CASSI orientou os participantes sobre cuidados para prevenir a doença e as condutas a serem seguidas a partir da suspeita de contágio. Foram impressos 330 mil folhetos com informações sobre a enfermidade, encaminhados a todos os participantes por meio de encarte nos jornais da CASSI.

Nova estratégia para monitorar evolução de doenças crônicas

Para coordenar os cuidados com a saúde de participantes com doenças crônicas, a CASSI desenvolveu estratégia multidisciplinar para identificar, acolher e monitorar a evolução clínica de pacientes, com o intuito de diminuir o agravamento das doenças.

Essa estratégia busca o acompanhamento pelos profissionais de saúde das CliniCASSI dos participantes com agravos de hipertensão, dislipidemia, insuficiência cardíaca, obesidade etc.

Para os participantes que demandam cuidados específicos, a CASSI está desenvolvendo projeto piloto nas Unidades de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Essa iniciativa, com duração de um ano, contempla a contratação de empresa terceirizada que gerenciará o atendimento individual de 732 pacientes, em conjunto com as Equipes de Saúde da Família.

Exame Periódico de Saúde chega a 98%

Mesmo com o aumento no número de funcionários no Banco do Brasil, cerca de 98% deles realizaram o Exame Periódico de Saúde (EPS), que proporciona uma abordagem integral da saúde, com enfoque preventivo.

O EPS consiste em consulta com médico dos Serviços Próprios ou da rede credenciada, que realiza o exame clínico e solicita exames complementares adequados a cada caso, dependendo da idade e dos sintomas do funcionário.

Além do EPS, a CASSI presta assistência aos funcionários do BB nos programas de Atendimento às Vítimas de Assalto e Sequestro (Pavas) e de Controle do Tabagismo (Tabas), que utiliza métodos do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Também está disponível aos funcionários o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que realiza os exames admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função.

Conferências de Saúde renovam Conselhos de Usuários

Em 2009, foram realizadas 15 Conferências de Saúde pelo País. Os eventos reuniram, nas capitais, participantes, colaboradores e membros dos Conselhos de Usuários, que discutiram temas relacionados à saúde e à qualidade de vida.

As Conferências Estaduais de Saúde organizadas pelas Unidades CASSI têm o objetivo de estreitar a relação entre participantes e a Caixa de Assistência. Os encontros também foram uma oportunidade para renovar os membros dos Conselhos de Usuários dos Estados para o biênio 2010/2011.

Foram realizados dois encontros virtuais, por videoconferências, para debater, com membros dos Conselhos de todo o País, a proposta de novo Regimento Interno para essa instância consultiva.

Atividades coletivas de saúde incentivam hábitos saudáveis

Para aperfeiçoar os processos de promoção da saúde e prevenção de doenças, foram realizadas 850 atividades coletivas em todo o País, com a presença de mais de 13 mil participantes. As atividades coletivas visam à educação em saúde e fortalecem o vínculo dos beneficiários com os profissionais das Equipes de Saúde da Família.

No ano de 2009, houve queda de 5,55% no número de atividades coletivas, comparando-se ao ano anterior, quando o total desses eventos chegou a 900. Essa diminuição ocorreu em razão do esforço concentrado das Unidades e CliniCASSI de todo o País para enfrentar a gripe A, que sobrecarregou as Equipes de Saúde da Família, especialmente os Serviços localizados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Materiais informativos para educação em saúde

Em 2009, a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi mais divulgada entre os associados por meio da Cartilha “O ABC da ESF”. O material foi distribuído no início de 2009 a todos os beneficiários cadastrados nas CliniCASSI.

No mesmo ano, também foi concluído o “Kit da ESF”, que contempla diversos materiais informativos para dar apoio às atividades desenvolvidas nos Serviços Próprios da CASSI, como folder sobre os programas de saúde e livreto com perguntas e respostas sobre a ESF.

As peças são utilizadas desde o primeiro contato do participante com os Serviços de Saúde da Caixa de Assistência e contêm orientações sobre como prevenir o adoecimento. Um dos objetivos dos materiais é tornar as CliniCASSI a primeira opção de cuidado com a saúde.

CASSI entre os melhores planos de saúde

No Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar (IDSS), elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apenas 19,3% das 1.078 operadoras médico-hospitalares avaliadas foram classificadas nos dois patamares superiores de pontuação.

A CASSI está nesse grupo qualificado de operadoras, com o índice de 0,78 (uma melhora significativa em relação à edição anterior do IDSS, na qual obteve 0,65). As 870 operadoras restantes, que representam 80,7% do total, foram consideradas insatisfatórias ou regulares, com pontuações entre zero e 0,59.

O IDSS é um indicador da qualidade dos serviços oferecidos pelas operadoras. O índice vai de zero a 1 e é dividido em cinco níveis de pontuação. O Índice foi divulgado no mês de junho com os resultados da avaliação de desempenho das operadoras referente ao ano base de 2008.

Planejamento 2010-2014 define novas diretrizes para CASSI

A CASSI alcançou um novo patamar na sua forma de gestão ao elaborar o Plano Estratégico 2010-2014, no qual estão definidas as diretrizes da Instituição para os próximos cinco anos.

O Plano é resultado de um processo participativo que contou com a contribuição de gestores e colaboradores de diversas instâncias. Após profunda análise, foram estabelecidos objetivos estraté-

gicos e redefinidos missão, princípios e visão de futuro da CASSI.

CASSI Família sem reajuste pelo segundo ano consecutivo

Os mais de 278 mil participantes do plano CASSI Família não tiveram reajuste de mensalidade a partir de agosto de 2009. A medida é válida tanto para os contratos antigos (anteriores a 15 de junho de 1999) quanto para os contratos novos, e vigorará até julho de 2010.

Os reajustes técnico e financeiro estão previstos nos contratos e poderiam ser aplicados às mensalidades dos beneficiários a partir de agosto de 2009, de acordo com a data de aniversário do plano. No entanto, em razão do equilíbrio financeiro obtido pelo CASSI Família e da existência de reserva técnica suficiente, a Caixa de Assistência decidiu não efetuar o aumento. Foi o segundo ano consecutivo em que a CASSI deixou de aplicar qualquer reajuste aos participantes com contratos assinados a partir de 15 de junho de 1999, adaptados à Lei 9.656/98.

Isenção de carência para o plano CASSI Família

Até o dia 31 de dezembro, participantes do plano CASSI Família antigo (com contratos firmados até 15 de junho de 1999) puderam migrar para o plano novo sem cumprir prazos de carência. O plano mais recente do CASSI Família é adaptado à Lei 9656/98 e oferece todos os procedimentos exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Por não estarem sob o amparo da legislação, participantes do plano mais antigo recebem uma cobertura diferenciada, com um rol de procedimentos menor do que o oferecido aos beneficiários dos planos pós-junho de 1999, que são regulamentados pela Lei 9656/98.

CASSI regulariza dívidas tributárias

Em 2009, a Caixa de Assistência aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis), da Receita Federal, para quitar débitos tributários da ordem de R\$ 137,7 milhões, integralmente provisionados, referentes ao imposto de renda sobre aplicações financeiras, multas e juros de mora. A adesão ao Refis permitiu a quitação de débitos tributários federais vencidos até 30 de novembro de 2008. O programa proporciona descontos nos pagamentos, redução de multas e juros. Com isso, a CASSI conseguiu quitar a dívida de R\$ 137,7 milhões por aproximadamente R\$ 69 milhões.

O Refis foi criado pelo Governo Federal em 2000 para auxiliar pessoas jurídicas na regularização de dívidas com a União relativas a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Firmado convênio de reciprocidade com o Economus

A CASSI firmou, no mês de agosto, convênio de reciprocidade para disponibilização da sua rede de prestadores de serviços médico-hospitalares aos usuários do Instituto de Seguridade Social (Economus).

O atendimento do convênio aos participantes do Instituto está restrito a São Paulo. No Estado, a CASSI dispõe de uma rede credenciada com 7.601 prestadores, entre hospitais, clínicas, labo-

ratórios, serviços de remoção, radiodiagnóstico, medicina física e reabilitação, psicologia, psiquiatria e médicos em diversas especialidades.

Acordo coletivo estabelece reajuste salarial

Em setembro de 2009, a CASSI fechou o Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010 com os empregados da Instituição. Entre os principais itens definidos, foi estabelecido o reajuste de 6,5% nos salários. O aumento corresponde ao INPC acumulado de junho de 2008 a maio de 2009, mais aumento real de 1%.

CASSI e Previ avaliam parceria para investimentos em saúde

Uma consultoria contratada pela Previ e CASSI estudará a viabilidade das instituições realizarem investimentos em conjunto. O estudo vai dimensionar os potenciais ganhos a serem obtidos com um processo de verticalização do atendimento.

A exemplo da experiência de outros agentes de mercado, a ideia é que toda a cadeia de apoio ao beneficiário esteja do início ao fim com a CASSI, desde a gestão do plano de saúde, passando pelo atendimento médico, pela realização de exames e pela administração dos hospitais. Seja construindo hospitais ou se associando a outros existentes, a parceria possibilitará que a CASSI tenha governança sobre todo o processo de atendimento.

CASSI atinge meta de contratação de pessoas com deficiência

Até o mês de dezembro, a CASSI contratou 115 pessoas com deficiência, atingindo a meta prevista na Lei Federal 8.213/91, que estabelece a contratação de 5% de pessoas com deficiências físicas, sensoriais e mentais.

Como exemplo de atuação contra a exclusão social, a Caixa de Assistência enxerga a contratação de pessoas com deficiência não apenas como uma obrigação legal a ser cumprida, mas como um processo natural de uma sociedade inclusiva, que trata com respeito todos os cidadãos.

Novos membros da Diretoria Executiva tomam posse

No mês de maio, Antonio Sergio Riede tomou posse como presidente em substituição a Carlos Eduardo Leal Neri que, após 18 meses à frente da Instituição, assumiu a Diretoria de Relações com Funcionários e Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil.

Carlos Emílio Flesch assumiu a Diretoria de Administração e Finanças da CASSI em julho, em substituição a Roberto Casagrande Herdeiro. Os dois novos integrantes da Diretoria Executiva foram indicados pelo Banco do Brasil.

Sistema de Gerenciamento Empresarial é aperfeiçoado

A CASSI promoveu a revisão de alguns processos e implantou novas funcionalidades no Sistema de Gerenciamento Empresarial (SGE). A tecnologia permite integração das operações e das informações de diversas áreas de negócio da Caixa de Assistência, como finanças, contabilidade, tesouraria, controladoria, compras, patrimônio, planejamento, gerenciamento de projetos e recursos humanos.

A melhoria no SGE foi planejada e realizada com o apoio de consultoria externa e teve participação direta de colaboradores de diversas gerências da CASSI.

Convênio com Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Boas práticas de governança corporativa contribuem para uma gestão mais profissionalizada e transparente. Foi pensando nesse aperfeiçoamento gerencial que a CASSI associou-se ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), referência no País por desenvolver as melhores práticas nessa área.

Com a adesão da CASSI ao Instituto, os gestores da Caixa de Assistência passaram a receber e acessar conteúdos sobre informações recentes da governança corporativa no Brasil e no mundo; participar de comitês de trabalho que discutem temas como capacitação, auditoria, comunicação, gestão de riscos; e estabelecer rede de relacionamento diferenciada para troca de experiências com conselheiros de administração, presidentes, diretores, conselheiros fiscais, auditores e advogados.

Prêmio Top Hospitalar

Em março, a Caixa de Assistência recebeu um dos mais cobiçados e reconhecidos prêmios do setor de saúde do País, o Top Hospitalar 2008. Cerca de 200 líderes do setor de saúde - executivos e representantes do mercado de saúde, administradores hospitalares, líderes de associações de classes e principais executivos de seguradoras e planos de saúde – elegeram a CASSI como o melhor plano de autogestão do País.

Para 2010, a CASSI foi novamente indicada ao prêmio, sendo a única instituição que concorre pelo segundo ano consecutivo na categoria Autogestão. Esse é o reconhecimento por se destacar, ao longo do ano de 2009, como uma Instituição que contribui para o desenvolvimento e fortalecimento do setor de saúde no País. A premiação será divulgada em abril de 2010.

Indicadores de utilização

A Caixa de Assistência produz periodicamente informações consolidadas sobre a utilização dos serviços. Esses indicadores, separados por plano, são de fundamental importância para subsidiar a tomada de decisões relacionadas à gestão da Instituição. A tabela abaixo é um exemplo de indicador de utilização elaborado pela CASSI, em 2009. As informações permitem conhecer o comportamento de cada plano e promover ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro e à qualidade da assistência.

Indicador*	Ano	Plano de Associados	Plano CASSI Família	CASSI	Variação percentual		
					Plano de Associados	Plano CASSI Família	CASSI
Consultas por beneficiário	2008	4,52	5,10	4,76	5,41	1,74	3,79
	2009	4,77	5,19	4,94			
Exames por beneficiário	2008	16,25	18,35	17,11	5,61	6,37	5,92
	2009	17,16	19,52	18,12			
Exames por consulta	2008	3,59	3,60	3,59	0,19	4,55	2,05
	2009	3,60	3,76	3,67			
Internação por beneficiário	2008	0,106	0,118	0,111	3,64	3,68	3,65
	2009	0,110	0,122	0,115			
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	2008	4,43	4,59	4,49	32,73	30,07	31,85**
	2009	5,88	5,97	5,92			

*Levantamento efetuado por dados contábeis.

**Neste indicador houve mudança nos critérios de cálculo entre os anos de 2008 e 2009.

A quantidade de exames por beneficiário ficou bastante acima dos demais indicadores, situando-se em 5,92% de aumento entre 2008 e 2009. Mas, ao comparar os anos de 2008 e 2007, quando houve crescimento de 13,35%, percebe-se que houve considerável melhora nesse indicador.

A quantidade de exames por consulta apresentou expressiva queda percentual quando se faz uma análise entre biênios distintos. Entre 2007 e 2008, houve crescimento de 10,98% nesse item, contra aumento de 2,05% na comparação dos anos de 2008 e 2009.

Em 2009, ocorreram modificações no cálculo do tempo médio de permanência hospitalar, o que afeta o resultado quando comparado com o ano anterior. Caso a forma de apuração referente aos exercícios de 2008 e 2009 fosse igual, a variação seria negativa em 7,8%.

5

5 - ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da CASSI no exercício de 2009 sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2008. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informação da Administração na tomada de decisões, bem como apresentar aos associados uma perspectiva não contábil. Assim, recalculamos os valores referentes ao período 2007-2008, preservando o resultado líquido, para adequá-los ao padrão 2009 e possibilitar comparabilidade entre os anos.

Demonstrativo de Resultado do Exercício Consolidado - Gerencial

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	2007	2008 A	2009 B	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	1.643.168	1.764.650	1.877.414	112.764	6,39%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.384.877)	(1.507.840)	(1.774.273)	(266.433)	17,67%
(=) Resultado das Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	258.290	256.810	103.140	(153.670)	-59,84%
(-) Despesas Administrativas	(154.063)	(175.943)	(193.105)	(17.161)	9,75%
(+) Outras Receitas Operacionais	177.671	80.592	149.808	69.216	85,88%
(-) Outras Despesas Operacionais	(10.595)	(702)	(3.312)	(2.610)	371,67%
(=) Resultado Operacional	271.304	160.757	56.531	(104.226)	-64,83%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	54.087	87.469	100.003	12.534	14,33%
(=) Resultado Operacional c/ o Resultado Financeiro	325.391	248.225	156.534	(91.691)	-36,94%
(+/-) Resultado Patrimonial	-	13.923	706	(13.218)	-94,93%
(+/-) Resultado Não Operacional	1.085	197	339	142	71,96%
(=) Resultado Líquido	326.476	262.346	157.579	(104.767)	-39,93%

Reservas Financeiras (R\$ Mil)	2007	2008 A	2009 B	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	978.271	1.135.942	1.250.766	114.824	10,11%
Plano de Associados	373.256	463.433	504.885	41.452	8,94%
Plano CASSI Família	605.015	672.509	745.881	73.372	10,91%

Indicadores	2007	2008	2009	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
Índice de Imobilização % (a)	5,83	7,86	8,42		
Índice de Eficiência % (b)	8,94	9,56	9,87		
Índice de Cobertura I (c)	19,92	18,69	17,36		
Índice de Cobertura II (d)	11,19	10,47	10,13		
Índice de Cobertura III (e)	3,47	2,49	1,87		

Outros Indicadores	2007	2008 A	2009 B	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
População sem Convênios de Reciprocidade e FunciCASSI	682.222	680.913	681.323	410	0,06%
Número de Funcionários e Estagiários (Lotação)	2.704	2.328	2.659	331	14,22%

(a) Ativo Permanente / Patrimônio Social

(b) Despesas Administrativas / Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde - Interpretação: Quanto menor, melhor

(c) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde / Despesas de Pessoal - Interpretação: Quanto maior, melhor

(d) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

(e) ((Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde + Outras Receitas Operacionais Contábeis) - Eventos Indenizáveis Líquidos) / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

A síntese dos demonstrativos por plano de saúde (Plano de Associados e Plano CASSI Família) é apresentada nas próximas seções.

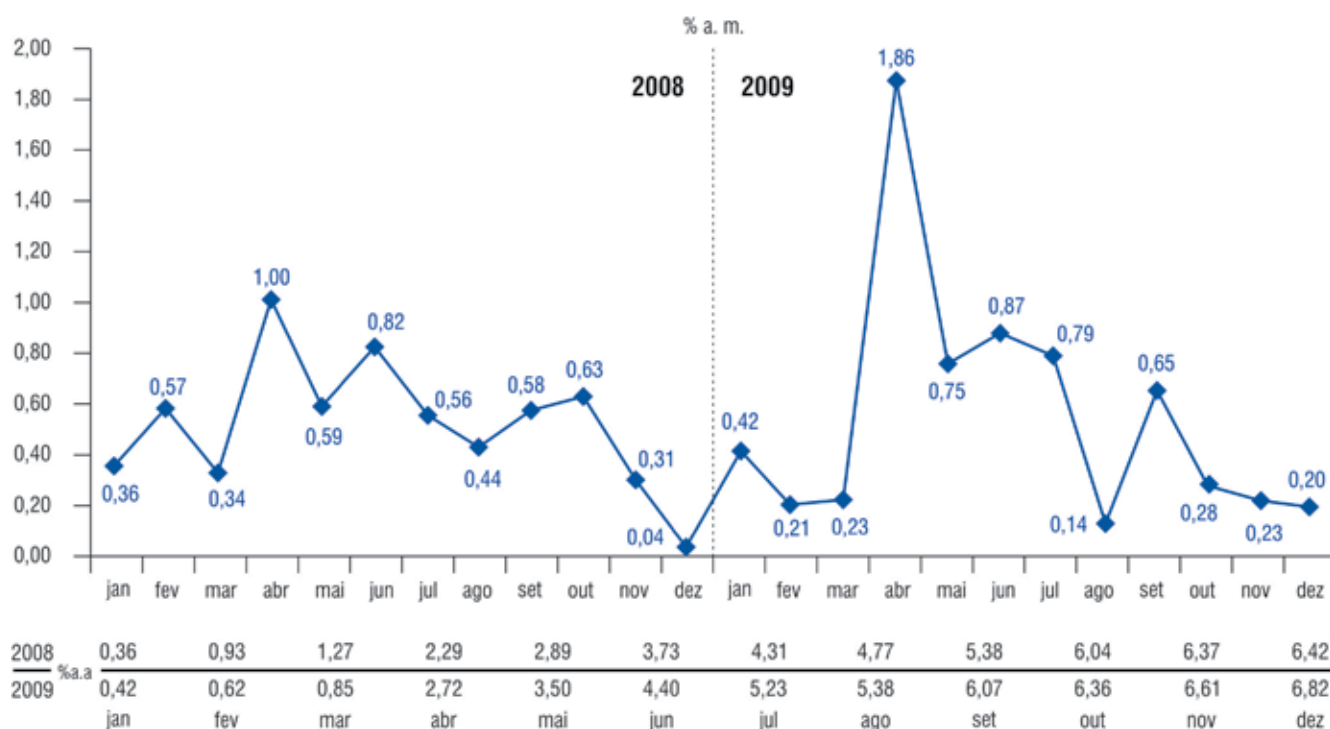
Principais Destaques

Esta seção apresenta os principais destaques do mercado de planos de saúde, que afetam diretamente o resultado econômico-financeiro da CASSI.

Inflação Médica (IPC Saúde)

No período de janeiro a dezembro de 2009, a alta dos preços do setor de saúde, medida pela FIPE, ficou em 6,82% a.a, acima da variação de 6,42% a.a. do período anterior.

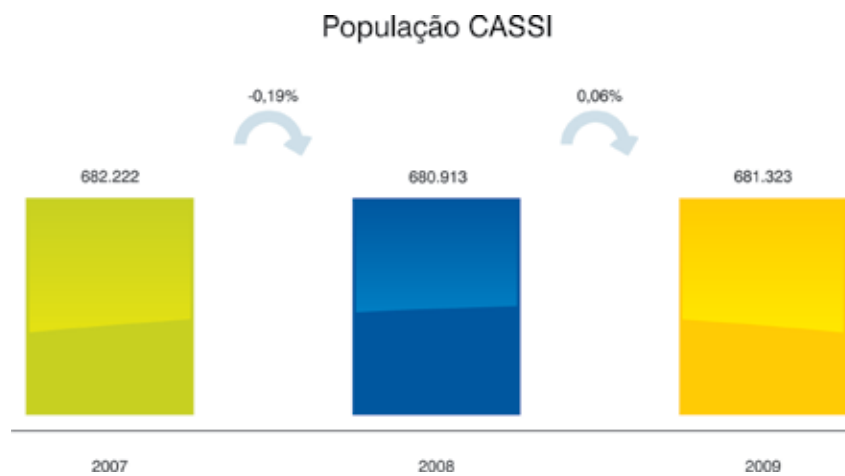
Evolução da Inflação Médica (IPC Saúde) - 2008 x 2009



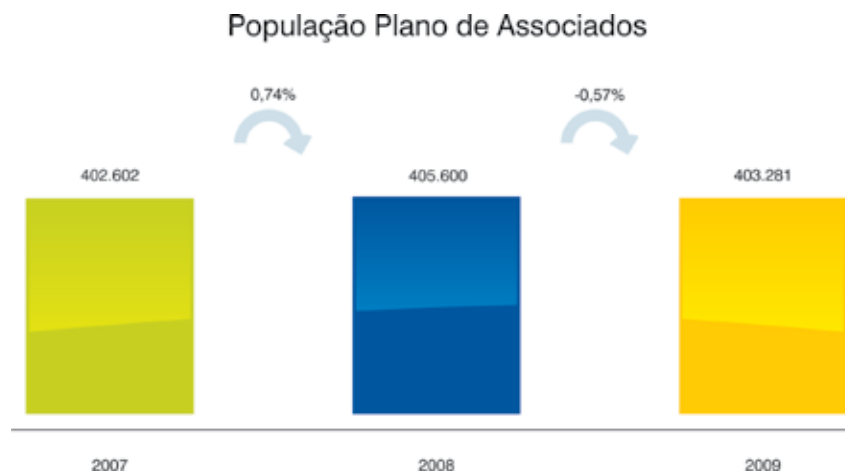
Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

Aumenta número de beneficiários entre 2008 e 2009

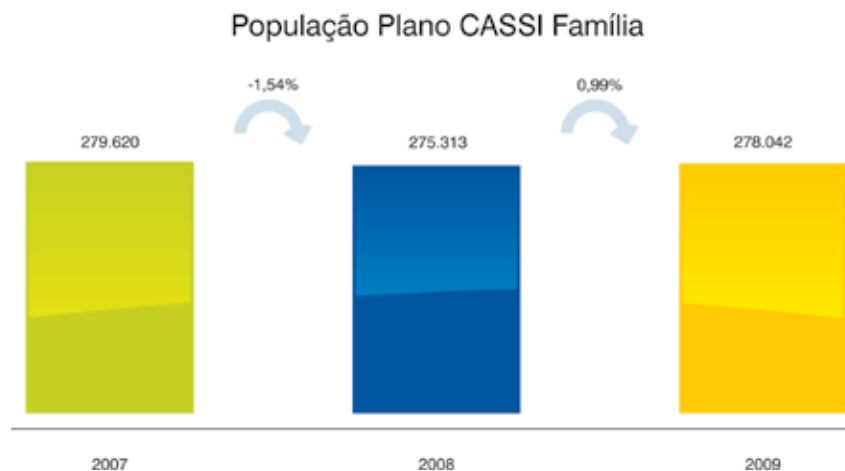
A população é reconhecida como uma variável ligada diretamente à demanda por serviços de saúde e determina necessidades organizacionais e tecnológicas do sistema de saúde como um todo. Ao comparar os valores anuais, considerando-se as adesões e exclusões nos planos, observa-se um aumento líquido de 410 beneficiários, totalizando 681.323, em dezembro/2009.



Em contrapartida, no comparativo anual, a população do Plano de Associados registrou queda de 0,57%, ocasionada basicamente pela redução no número de dependentes indiretos e dependentes de funcionários aposentados.



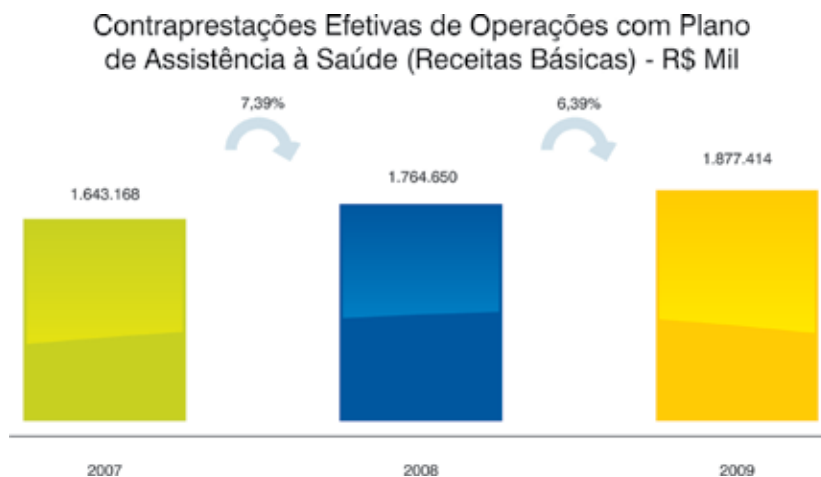
A população do Plano CASSI Família obteve comportamento distinto do Plano de Associados, apresentando aumento de 2.729 beneficiários.



Resultados Consolidados

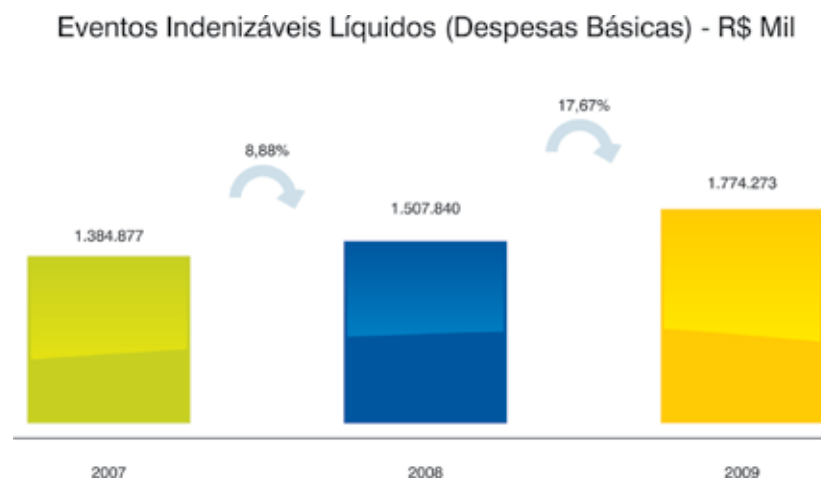
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

As contraprestações das contribuições do Plano de Associados, os ressarcimentos de Convênios de Reciprocidade com outras entidades e com o Banco do Brasil e o crescimento das receitas do Plano CASSI Família apresentaram elevação de 6,39% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1.877.414 mil em 2009. O incremento de R\$ 112.764 mil foi resultado do aumento de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, do aumento dos salários dos funcionários do Banco do Brasil e do acréscimo de 1.546 contribuintes ativos do Plano de Associados e 2.729 beneficiários do Plano CASSI Família.



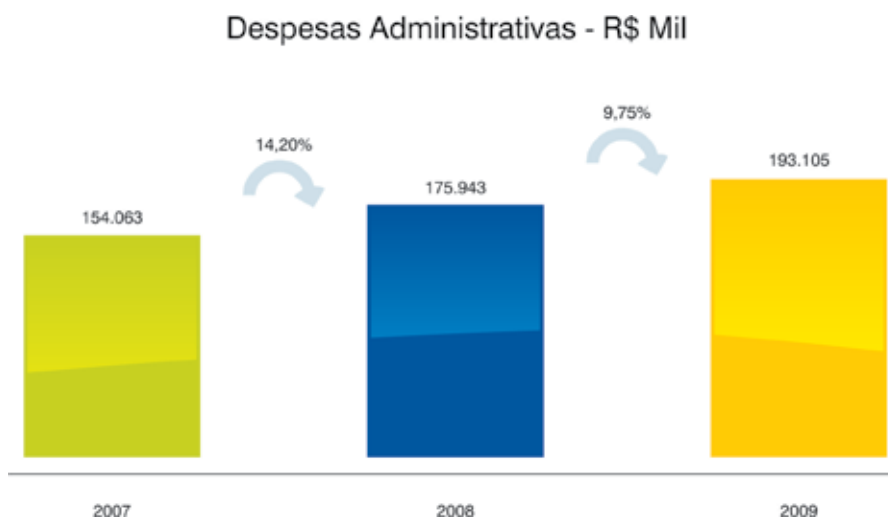
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Registram as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais contratados na rede credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios e as despesas com a Política de Assistência Farmacêutica – PAF. Em 2009, os Eventos Indenizáveis Líquidos atingiram R\$ 1.774.273 mil, crescimento de 17,67% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Contribuíram para esse cenário o crescimento da utilização por serviços médico-hospitalares e o aumento dos custos assistenciais decorrentes de negociações e/ou influência da inflação médica que atingiu 6,82% a.a. em 2009, superior aos 6,42% a.a. em 2008.



Despesas Administrativas

O crescimento de 9,75% nas Despesas Administrativas decorre, principalmente, do incremento no grupo de Despesas de Pessoal, proveniente da implantação da nova política de cargos e salários dos funcionários da CASSI, associada ao reajuste de salários e benefícios e ao preenchimento de 331 vagas. Também favoreceu este incremento, as despesas com honorários de Consultoria para implementação de melhorias no Sistema de Gerenciamento Empresarial – SGE.



Apresentamos a seguir a distribuição das Despesas Administrativas, por grupo de Despesas.



Na ótica gerencial, diferente da contábil, que demonstra as informações no formato exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os funcionários cedidos à CASSI pelo Banco do Brasil foram considerados no grupo de Despesas de Pessoal Próprio, em vez de Despesas com Serviços de Terceiros, para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI.

Outras Receitas Operacionais

Contemplam os ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos Dependentes Indiretos, a contribuição extraordinária do Banco do Brasil e as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

No item Outras Receitas Operacionais, o aumento de 85,88% decorre principalmente das recuperações de despesas de exercícios anteriores.

Em 2003, a CASSI foi autuada pela Receita Federal do Brasil – RFB pelo não recolhimento do IR sobre rendimentos das aplicações financeiras. No mesmo ano, a CASSI apresentou recurso administrativo junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF e ao mesmo tempo constituiu provisão para pagamento do auto de infração totalizando, em 2009, R\$ 137,7 milhões.

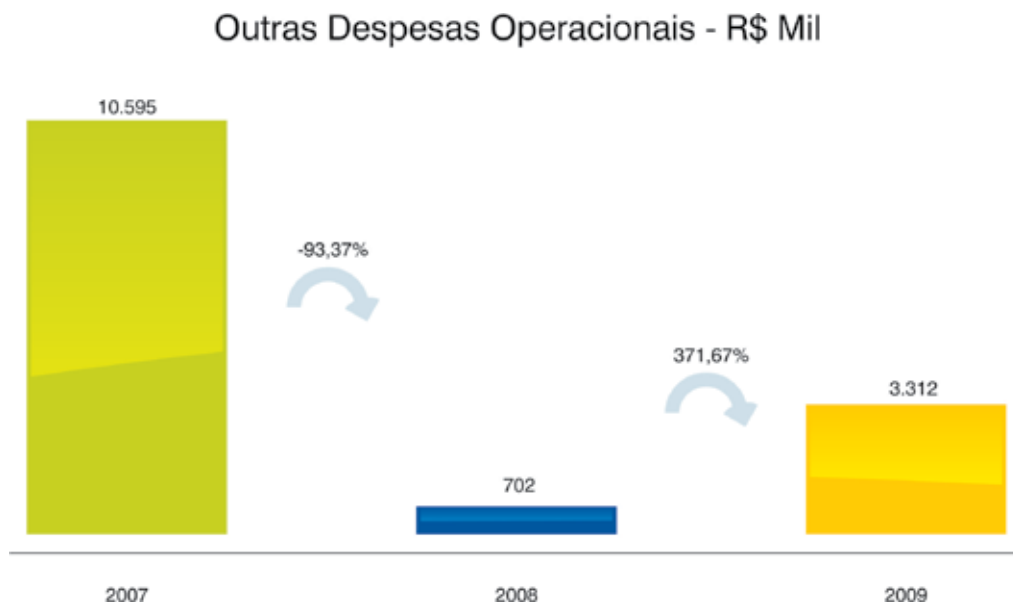
Em 2009, a CASSI aderiu ao Programa de Regularização Fiscal – Refis, instituído pela Lei 11.941/2009, que proporcionou desconto de R\$ 69,2 milhões nos valores devidos do auto de infração do IRRF sobre aplicações financeiras, gerando reversão de provisões, registradas como recuperações de despesas de exercícios anteriores.

Excluídas as contribuições extraordinárias do Banco do Brasil, as Outras Receitas Operacionais têm seu resultado alterado de R\$ 149.808 mil para R\$ 94.766 mil, conforme demonstrado a seguir:



Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de 371,67%, em função do incremento das provisões para perdas sobre créditos.



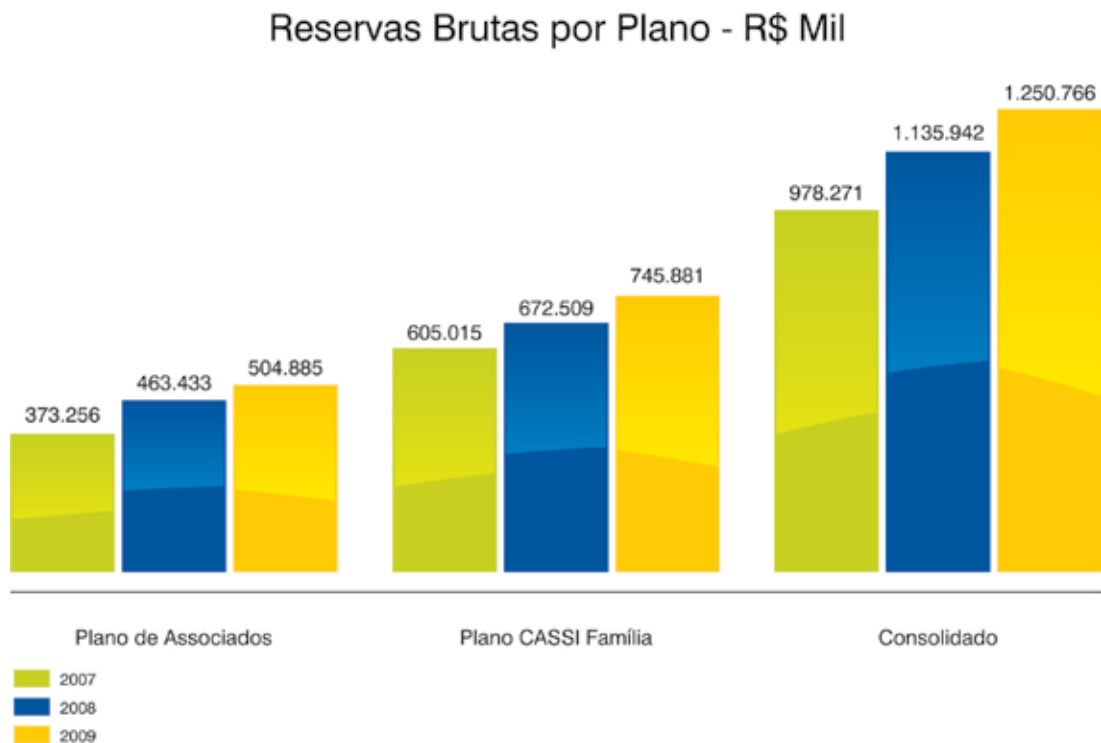
Resultado Operacional

O Resultado Operacional foi de R\$ 56,5 milhões. A redução de 64,83% em relação ao período anterior justifica-se pelo crescimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas) e das Despesas Administrativas, no período.

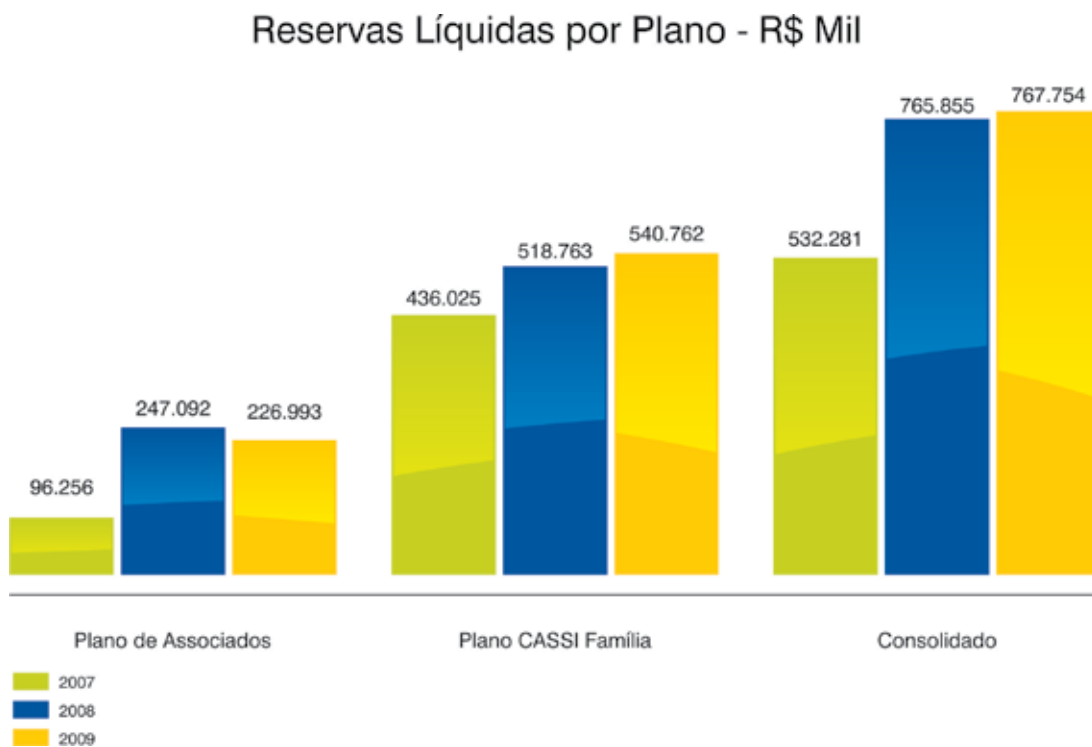


Composição da Reserva Financeira

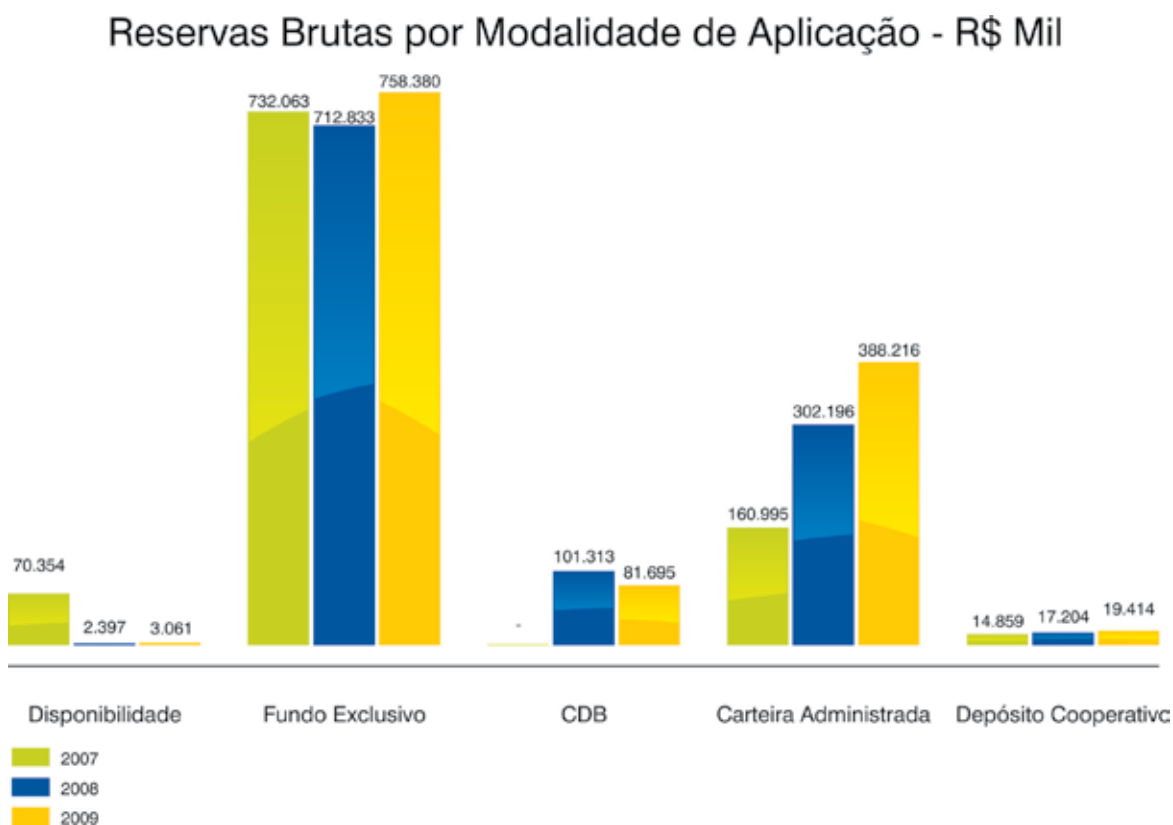
Em 2009, as Reservas Brutas tiveram incremento de 10%. O gráfico abaixo apresenta os valores segregados por tipo de plano:



A composição das Reservas Líquidas por Plano é apresentada a seguir:

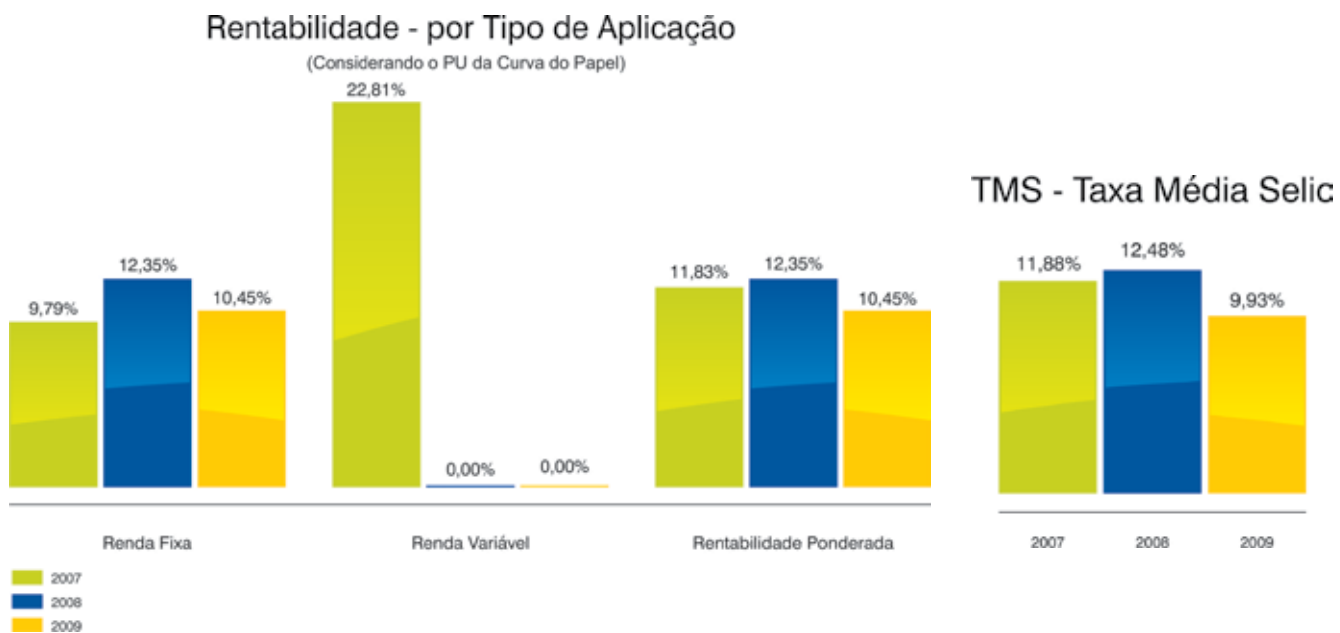


O gráfico abaixo apresenta a composição das Reservas Financeiras por Modalidade de Aplicação:

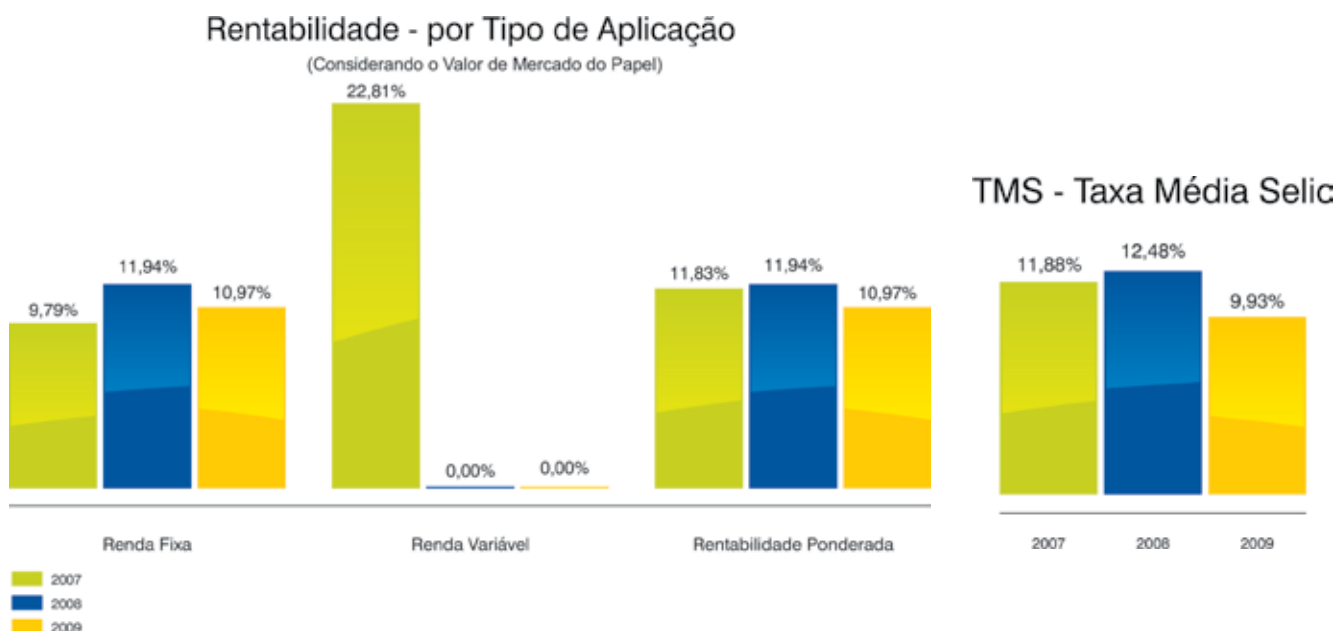


Rentabilidade

Em 2009, a Rentabilidade consolidada das Reservas Financeiras apresentou desempenho favorável, atingindo percentual de 10,45%, o que representa 105,2% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 9,93% no mesmo período.



Considerando o valor de mercado dos papéis, a Rentabilidade das reservas no exercício de 2009 foi de 10,97%, o que representa 110,5% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 9,93% no mesmo período.



Resultado Patrimonial

A CASSI detinha participação acionária de caráter permanente de 17,20% no capital da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços – CBGS S.A, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar. Em 2009, por força de reorganização societária, a Orizon Ltda incorporou a CBGS S.A, permanecendo a CASSI com o mesmo percentual de participação na nova sociedade.

O ganho de equivalência patrimonial no exercício foi de R\$ 706 mil, 94,93% inferior ao valor verificado em 2008.

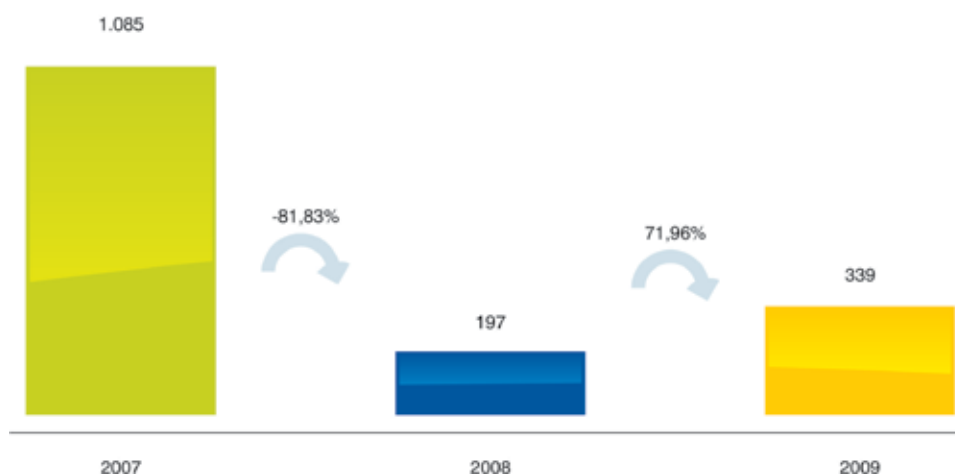


Resultado Não Operacional

São registradas no grupo Resultado Não Operacional as doações recebidas pela Instituição, os ganhos na venda de bens do Ativo Imobilizado, deduzidas as perdas ocorridas com a baixa de bens, e as sobras distribuídas pela Cooperforte, em razão das aplicações mantidas junto à Cooperativa.

O aumento de 71,96%, em relação a 2008, decorre principalmente das sobras distribuídas pela Cooperforte.

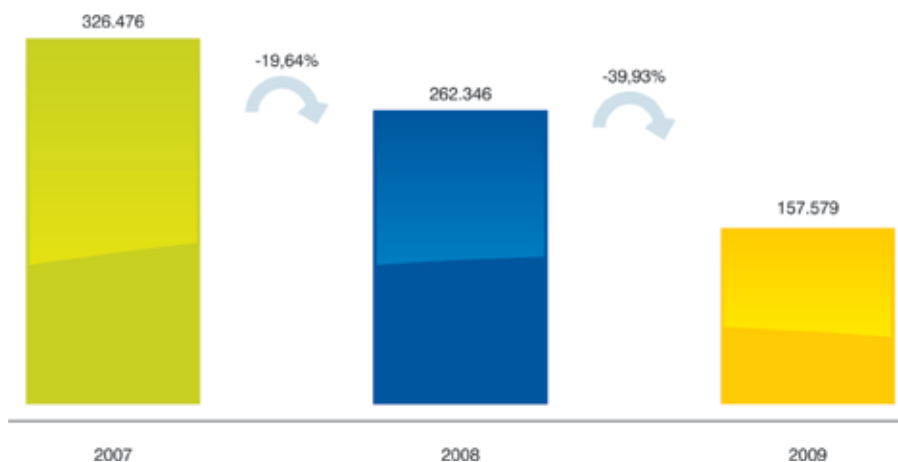
Resultado Não Operacional - R\$ Mil



Resultado Líquido

Em 2009, a CASSI obteve superávit de R\$ 157.579 mil, sendo os resultados do Plano de Associados e Plano CASSI Família de R\$ 57.578 mil e R\$ 100.001 mil, respectivamente. A redução verificada no superávit tanto no Plano de Associados quanto no Plano CASSI Família decorre basicamente do incremento dos Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas).

Resultado Líquido - R\$ Mil



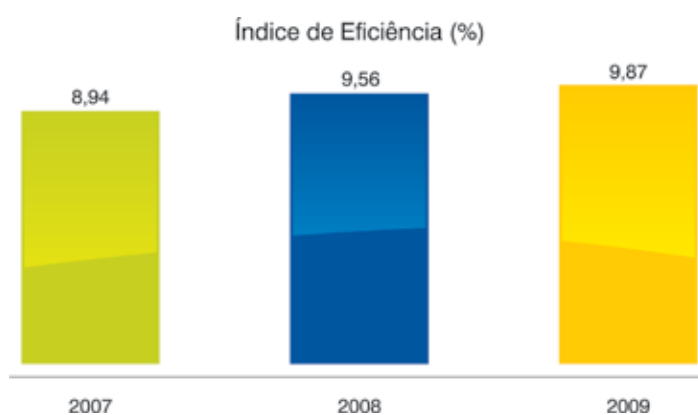
Principais Indicadores

Nesta seção, apresentamos os Principais Indicadores da CASSI. Na visão gerencial, houve reclassificação das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde, dos Eventos Indenizáveis Líquidos e das Despesas Administrativas.

Índice de Eficiência

Despesas Administrativas sobre as Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde

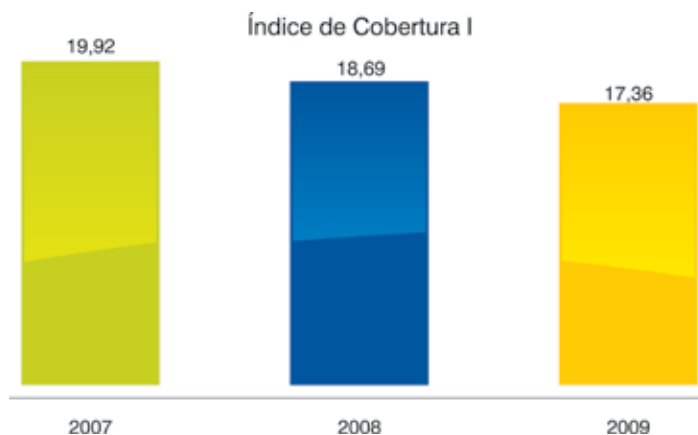
O Índice de Eficiência expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas. No comparativo anual, o incremento em Despesas Administrativas apresentou-se superior ao de Contraprestações, ocasionado pelo incremento das despesas de serviços de terceiros, modernização do parque tecnológico da CASSI e ampliação dos Serviços Próprios, com abertura de novas CliniCASSI e consequente incremento das despesas com pessoal próprio.



Índice de Cobertura I

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde sobre as Despesas de Pessoal

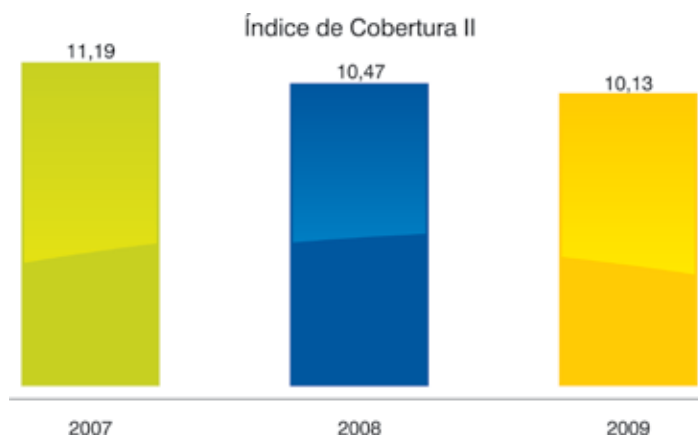
O Índice de Cobertura I tem por finalidade medir a capacidade de absorção das Despesas de Pessoal pelas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde. A variação apresentada deve-se, principalmente, ao reajuste de benefícios e salários e ao crescimento das despesas de pessoal.



Índice de Cobertura II

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde sobre as Despesas Administrativas

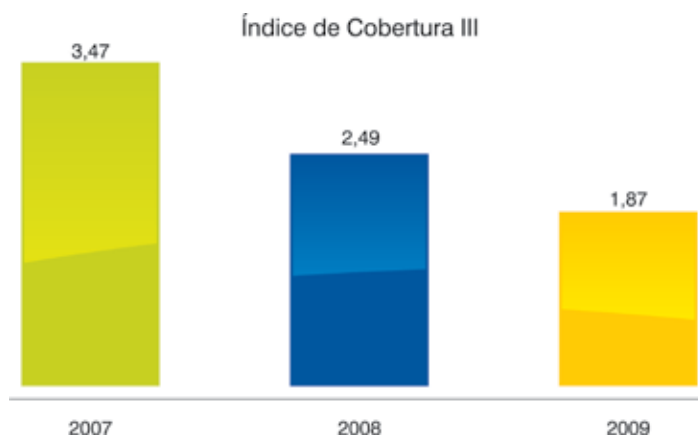
Mede a capacidade de absorção das Despesas Administrativas pelas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde. A redução é explicada, em essência, pela evolução das Despesas Administrativas Totais verificadas no período.



Índice de Cobertura III

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde somadas às Outras Receitas Operacionais Contábeis, deduzidas dos Eventos Indenizáveis Líquidos sobre as Despesas Administrativas.

Tem por finalidade medir a capacidade de cobertura das Despesas Administrativas pelas Receitas Operacionais Líquidas. Em 2009, este índice apresentou-se inferior ao aferido em 2008, devido principalmente ao comportamento das Despesas Administrativas.



Plano de Associados

O Plano de Associados registrou superávit de R\$ 57.578 mil em 2009, conforme apresentado abaixo:

Demonstrativo de Resultado do Exercício do Plano de Associados - Gerencial

Resultados Plano de Associados (R\$ Mil)	2007	2008 A	2009 B	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	852.342	922.691	996.841	74.150	8,04%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(791.714)	(875.101)	(1.037.619)	(162.518)	18,57%
(=) Resultado das Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	60.627	47.590	(40.778)	(88.368)	-185,69%
(-) Despesas Administrativas	(43.347)	(57.808)	(69.615)	(11.807)	20,43%
(+) Outras Receitas Operacionais	169.438	73.318	127.298	53.980	73,63%
(-) Outras Despesas Operacionais	(6.630)	(1.226)	(2.112)	(886)	72,30%
(=) Resultado Operacional	180.090	61.874	14.793	(47.081)	-76,09%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	7.805	22.593	41.743	19.149	84,76%
(=) Resultado Operacional c/ o Resultado Financeiro	187.895	84.467	56.536	(27.931)	-33,07%
(+/-) Resultado Patrimonial	-	13.923	706	(13.218)	-94,93%
(+/-) Resultado Não Operacional	1.080	197	336	139	70,34%
(=) Resultado Líquido	188.975	98.588	57.578	(41.010)	-41,60%
População	402.602	405.600	403.281	(2.319)	-0,57%
População de Contribuintes (a)	173.839	178.161	179.338	1.177	0,66%
População de Dependentes (b)	228.763	227.439	223.943	(3.496)	-1,54%

(a) Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos
(b) Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e aposentados

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

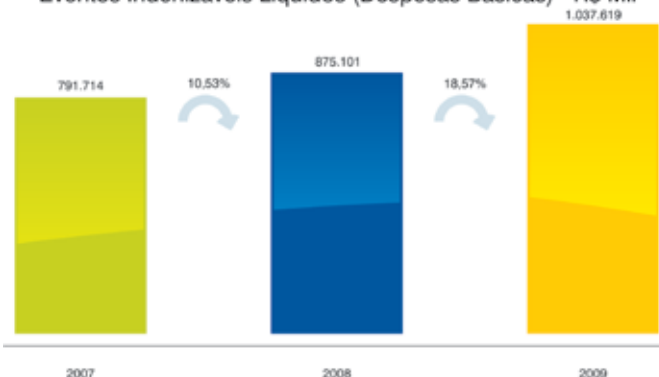
As contraprestações registraram aumento de 8,04% em relação a 2008, totalizando R\$ 996.841 mil em 2009, devido à correção de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ e ao reajuste dos salários dos funcionários do Banco do Brasil, somados aos ressarcimentos de Convênios de Reciprocidade com outras entidades e com o Banco do Brasil.



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em relação a 2008, os Eventos Indenizáveis Líquidos tiveram incremento de 18,57%, que corresponde a R\$ 1.037.619 mil. O crescimento da utilização por serviços médico-hospitalares e o aumento dos custos assistenciais contribuíram para este resultado. A inflação médica atingiu 6,82% a.a em 2009, acima da variação de 6,42% a.a. em 2008.

Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas) - R\$ Mil

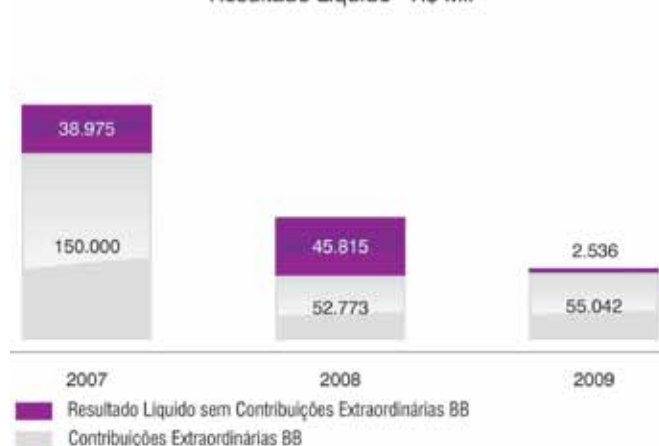


Resultado Líquido

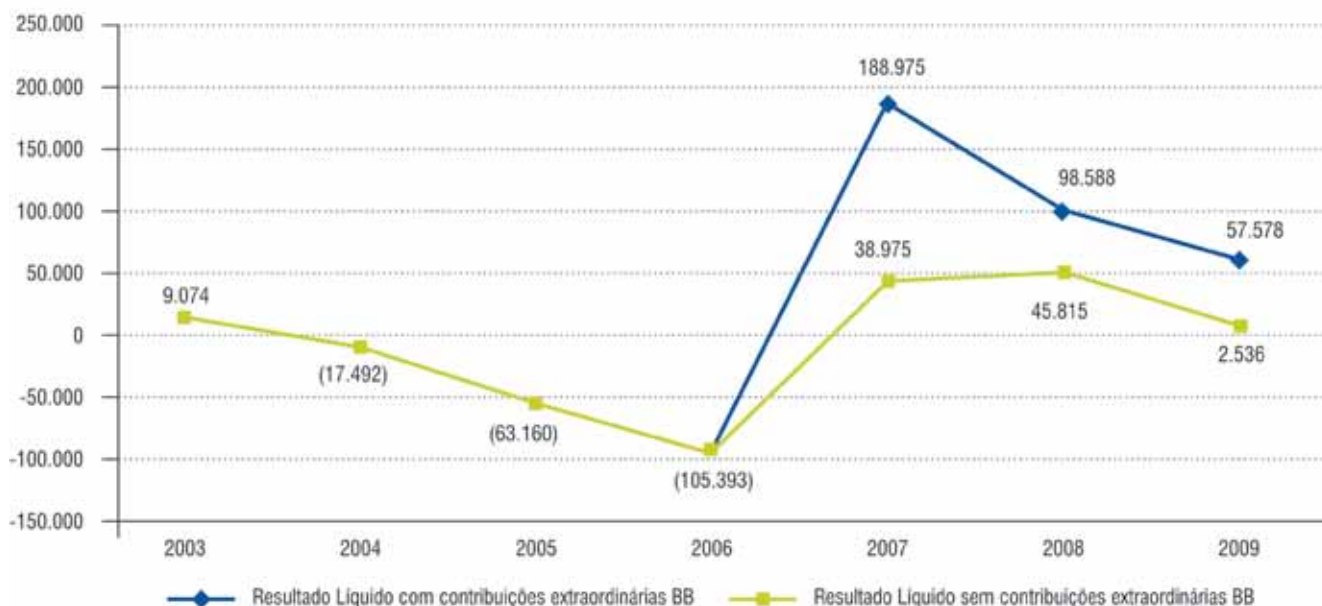
Excluídas as contribuições extraordinárias do Banco do Brasil, o resultado líquido de 2009 foi inferior ao exercício anterior em 94,47%.

As contribuições extraordinárias do Banco do Brasil influenciaram significativamente os resultados do Plano de Associados nos últimos três exercícios. A evolução do Resultado Líquido é demonstrada a seguir em dois cenários: um que considera e outro que descarta as contribuições extraordinárias.

Resultado Líquido - R\$ Mil



Resultado - Plano de Associados (R\$ Mil)



Plano CASSI Família

O Plano CASSI Família obteve superávit de R\$ 100.001 mil em 2009, conforme demonstrado abaixo:

Demonstrativo de Resultado do Exercício do Plano CASSI Família - Gerencial

Resultados Plano CASSI Família (R\$ Mil)	2007	2008	2009	Variação (A→B)	
		A	B	Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	790.826	841.959	880.573	38.613	4,59%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(593.163)	(632.739)	(736.655)	(103.915)	16,42%
(=) Resultado das Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	197.663	209.220	143.918	(65.302)	-31,21%
(-) Despesas Administrativas	(110.716)	(118.135)	(123.490)	(5.354)	4,53%
(+) Outras Receitas Operacionais	8.233	7.275	22.510	15.235	209,43%
(-) Outras Despesas Operacionais	(3.966)	523	(1.201)	(1.724)	-329,46%
(=) Resultado Operacional	91.214	98.883	41.737	(57.146)	-57,79%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	46.282	64.875	58.260	(6.615)	-10,20%
(=) Resultado Operacional c/ o Resultado Financeiro	137.496	163.758	99.998	(63.760)	-38,94%
(+/-) Resultado Patrimonial	-	-	-	-	-
(+/-) Resultado Não Operacional	5	-	3	3	-
(=) Resultado Líquido	137.501	163.758	100.001	(63.757)	-38,93%
População	279.620	275.313	278.042	2.729	0,99%

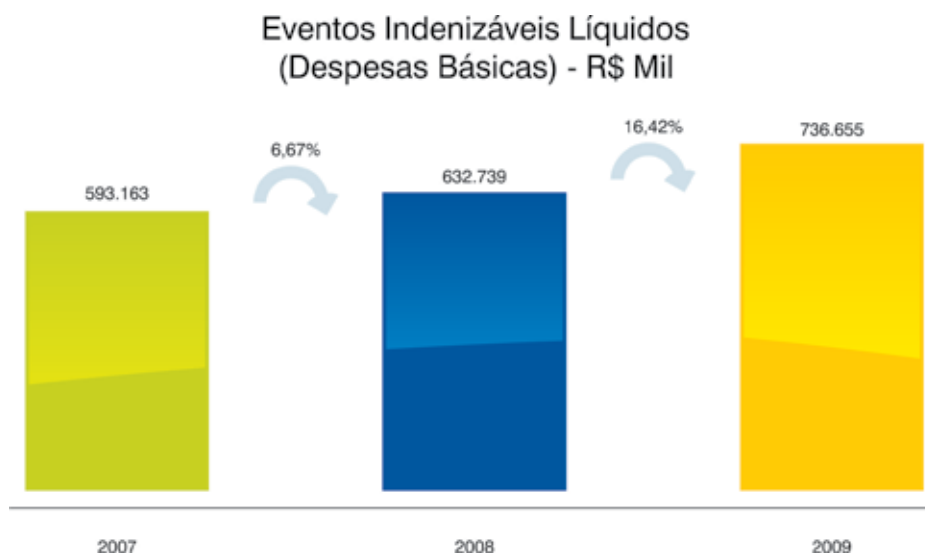
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

As contraprestações apresentaram incremento de 4,59% em relação a 2008, totalizando R\$ 880.573 mil em 2009. Contribuíram para esse cenário os reajustes aplicados por mudanças de faixa etária, de acordo com a tabela vigente para os Planos CASSI Família, e o aumento de 2.729 beneficiários. Há de se ressaltar que o Plano CASSI Família, em função do volume de suas reservas financeiras, não sofreu reajuste financeiro em 2009.



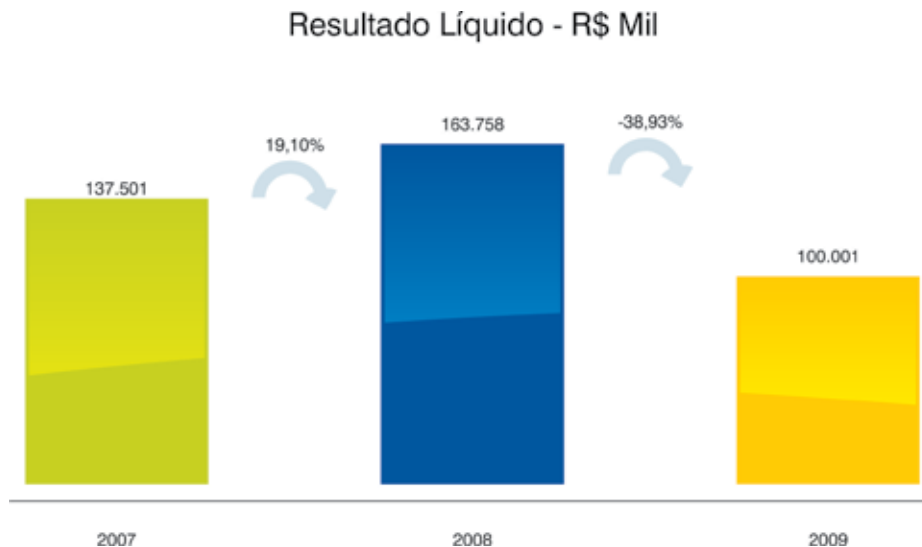
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis Líquidos tiveram incremento de 16,42% em relação ao exercício anterior, representando em termos monetários R\$ 103.915 mil, decorrentes do aumento da população e do incremento do custo assistencial.



Resultado Líquido

Em 2009, o Resultado Líquido do Plano CASSI Família foi de R\$ 100.001 mil. A redução verificada foi influenciada fortemente pelo incremento nos Eventos Indenizáveis Líquidos e pelas Despesas Administrativas.



6

6 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ mil

Contas	Notas Explicativas	2009	2008 Reclassificado	Varição (%)
ATIVO		1.378.767	1.271.670	8,4
ATIVO CIRCULANTE		908.873	849.429	7,0
Disponível		2.941	4.440	(33,8)
Caixa		17	17	0,0
Valores em Trânsito		(120)	2.043	-
Bancos Conta Depósitos		3.044	2.380	27,9
Realizável		905.932	844.989	7,2
Aplicações	4	875.790	812.021	7,9
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		26.623	27.175	(2,0)
Contraprestação Pecuniária a Receber	5.a	10.102	6.963	45,1
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		16.521	20.212	(18,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	5.b	16.521	20.212	(18,3)
Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde	6	15.458	16.972	(8,9)
Títulos e Créditos a Receber	7	5.591	6.336	(11,8)
Outros Valores e Bens	8	611	487	25,5
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	9	(18.141)	(18.002)	0,8
ATIVO NÃO CIRCULANTE		469.894	422.241	11,3
Realizável a Longo Prazo		402.318	359.795	11,8
Aplicações	4	356.954	313.366	13,9
Títulos de Renda Fixa - Privados		18.855	16.924	11,4
Títulos de Renda Fixa - Públicos		338.099	296.442	14,1
Valores e Bens	10	45.364	46.429	(2,3)
Permanente		67.576	62.446	8,2
Investimentos	11	14.920	14.215	5,0
Participações Societárias - Investimentos no País		14.920	14.215	5,0
Imobilizado	12	41.509	48.231	(13,9)
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/Não Odontológicos		16.193	11.753	37,8
Imóveis de Uso Próprio		16.193	11.753	37,8
Bens Móveis - Hospitalares/Odontológicos		877	924	(5,1)
Máquinas e Equipamentos		877	924	(5,1)
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		19.109	30.542	(37,4)
Instalações		1.238	1.455	(14,9)
Máquinas e Equipamentos		3.103	2.885	7,6
Informática		11.535	22.717	(49,2)
Móveis e Utensílios		3.233	3.485	(7,2)
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicas		5.330	5.012	6,3
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		4.899	4.852	1,0
Outras Imobilizações		431	160	169,4
Intangível	13	11.147	-	-
Sistema de Computação		11.147	-	-

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL		1.378.767	1.271.670	8,4
PASSIVO CIRCULANTE		530.940	457.047	16,2
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		242.526	213.777	13,4
	Provisão de Risco	14.a 38.398	37.034	3,7
	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	14.b 204.128	176.743	15,5
Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde		15.a 201.747	181.590	11,1
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		15.b 365	246	48,4
	Outros Déb. Operações com Planos de Assistência à Saúde	365	246	48,4
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde		15.c 68	46	47,8
Obrigações com Pessoal		16 11.312	244	4536,1
Tributos e Contribuições a Recolher		17 12.625	9.319	35,5
Fornecedores		15.d 8.381	16.454	(49,1)
Provisões		18 50.471	31.320	61,1
Débitos Diversos		15.e 3.445	4.051	(15,0)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		45.087	174.245	(74,1)
Exigível a Longo Prazo		45.087	174.245	(74,1)
	Provisões	18 45.087	174.245	(74,1)
PATRIMÔNIO SOCIAL		19 802.740	640.378	25,4
Patrimônio Social		641.685	393.407	63,1
Ajuste de Avaliação Patrimonial		3.476	(1.307)	-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		3.476	(1.307)	-
Superávit/Déficit Acumulado		157.579	248.278	(36,5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
Presidente

Carlos Emílio Flesch
Diretor Executivo

Denise Lopes Vianna
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

Job da Silva Junior
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91

Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valor em R\$ mil

Discriminação	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	2.009.016	1.880.158
Outros Recebimentos Operacionais	145.593	88.565
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(1.662.142)	(1.515.253)
Pagamento de Pessoal	(86.953)	(75.994)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(26.620)	(8.640)
Pagamento de Tributos	(114.749)	(136.240)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(76.353)	(4.341)
Pagamento de Aluguel	(7.638)	(5.082)
Outros Pagamentos Operacionais	(154.158)	(93.290)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.996	129.883
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(21.676)	(16.629)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(21.676)	(16.629)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros de Aplicações Financeiras	40.596	1.532
Resgate de Aplicações Financeiras	1.533.890	1.532.293
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos	-	(243)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	-	(59.000)
Participação nos Resultados	-	(308)
Aplicações Financeiras	(1.578.262)	(1.655.499)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.776)	(181.225)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	544	(67.971)
CAIXA - Saldo Inicial	2.397	70.368
CAIXA - Saldo Final	2.941	2.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scoretegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS

Valor em R\$ mil

Elementos	Notas Explicativas	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007					
Originalmente apresentado		207.403	-	326.476	533.879
Ajuste identificado em 2009 relacionado a 2007		(140.472)			(140.472)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários			(1.307)		(1.307)
Com Superávit/Déficit do exercício anterior		326.476		(326.476)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO					
Originalmente apresentado				262.346	262.346
Ajuste identificado em 2009 relacionado a 2008				(14.068)	(14.068)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008					
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	19		4.783		4.783
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:					
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	19	248.278		(248.278)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	19	-		157.579	157.579
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009					
		641.685	3.476	157.579	802.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
Presidente

Carlos Emílio Flesch
Diretor Executivo

Denise Lopes Vianna
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

Job da Silva Junior
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91

Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

Discriminação	2009	2008
Receitas	2.027.594	1.845.551
Contraprestação Pecuniária	1.849.435	1.743.083
Provisão para Perdas	(1.428)	(1.902)
Outras Receitas Operacionais	179.215	104.061
Receitas Não Operacionais	372	309
Despesas	1.860.669	1.599.675
Eventos Indenizáveis Líquidos	1.728.455	1.474.335
Despesas Administrativas	83.050	77.258
Demais Despesas Operacionais	49.131	47.970
Despesas Não Operacionais	33	112
Retenções	9.190	9.640
Depreciação	9.190	9.640
Valor Adicionado Líquido	157.735	236.236
Valor Adicionado Recebido em Transferência	126.174	136.379
Resultado da Equivalência Patrimonial	706	13.923
Receitas Financeiras	125.468	122.456
Valor Adicionado a Distribuir	283.909	372.615
Distribuição do Valor Adicionado	283.909	372.615
Pessoal e Encargos	86.117	76.383
Impostos, Taxas e Contribuições	14.748	12.967
Despesas Financeiras	25.465	34.987
Superávit do Exercício	157.579	248.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.848.007	1.741.181	6,1
Contraprestações Líquidas	20.a	1.849.435	1.743.083	6,1
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(1.428)	(1.902)	(24,9)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.728.455)	(1.474.335)	17,2
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.835.416)	(1.712.986)	7,1
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.730.268)	(1.621.438)	6,7
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(105.148)	(91.548)	14,9
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	134.347	226.362	(40,6)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		121.687	215.455	(43,5)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		12.660	10.907	-
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(27.386)	12.289	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		119.552	266.846	(55,2)
Despesas Administrativas	22	(193.105)	(176.248)	9,6
Despesas com Pessoal Próprio		(98.898)	(87.543)	13,0
Despesas com Serviços de Terceiros		(35.525)	(31.033)	14,5
Despesas com Localização e Funcionamento		(51.709)	(51.267)	0,9
Despesas com Publicidade e Propaganda		(153)	(146)	4,8
Despesas com Tributos		(1.968)	(1.807)	8,9
Provisão para Contingências - Administrativas		(1.619)	(756)	114,2
Despesas Administrativas Diversas		(3.233)	(3.696)	(12,5)
Outras Receitas Operacionais	23.a	179.215	104.061	72,2
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		18.288	11.628	57,3
Outras Receitas		160.927	92.433	74,1
Outras Despesas Operacionais	23.b	(49.131)	(47.970)	2,4
Provisão para Perda Sobre Créditos		(3.313)	(702)	371,9
Provisão para Contingências - Operacional		(18.039)	(12.811)	40,8
Outras		(27.779)	(34.457)	(19,4)
RESULTADO OPERACIONAL		56.531	146.689	(61,5)
Resultado Financeiro Líquido	24	100.003	87.469	14,3
Receitas Financeiras		125.468	122.456	2,5
Despesas Financeiras		(25.465)	(34.987)	(27,2)
Resultado Patrimonial		706	13.923	(94,9)
Resultado Não Operacional	25	339	197	72,1
RESULTADO LÍQUIDO		157.579	248.278	(36,5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		941.356	872.623	7,9
Contraprestações Líquidas	20.a	941.356	872.623	7,9
Eventos Indenizáveis Líquidos		(973.239)	(818.685)	18,9
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.037.313)	(958.904)	8,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(937.806)	(872.309)	7,5
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(99.507)	(86.595)	14,9
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	81.102	135.295	(40,1)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		69.442	125.294	(44,6)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		11.660	10.001	16,6
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(17.028)	4.924	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(31.883)	53.938	-
Despesas Administrativas	22	(65.974)	(54.193)	21,7
Despesas com Pessoal Próprio		(33.614)	(26.508)	26,8
Despesas com Serviços de Terceiros		(12.394)	(9.551)	29,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(17.459)	(15.960)	9,4
Despesas com Publicidade e Propaganda		(62)	(53)	17,0
Despesas com Tributos		(659)	(546)	20,7
Provisão para Contingências - Administrativas		(593)	(227)	161,2
Despesas Administrativas Diversas		(1.193)	(1.348)	(11,5)
Outras Receitas Operacionais	23.a	138.397	85.155	62,5
Outras Receitas		138.397	85.155	62,5
Outras Despesas Operacionais	23.b	(25.725)	(32.555)	(21,0)
Provisão para Perda Sobre Créditos		(1.934)	(1.245)	55,3
Provisão para Contingências - Operacional		(6.554)	(6.541)	0,2
Outras		(17.237)	(24.769)	(30,4)
RESULTADO OPERACIONAL		14.815	52.345	(71,7)
Resultado Financeiro Líquido	24	41.721	22.713	83,7
Receitas Financeiras		52.782	42.164	25,2
Despesas Financeiras		(11.061)	(19.451)	(43,1)
Resultado Patrimonial		706	13.923	-
Resultado Não Operacional	25	336	197	70,6
RESULTADO LÍQUIDO		57.578	89.178	(35,4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		26.078	26.599	(2,0)
Contraprestações Líquidas	20.a	26.010	26.636	(2,4)
Variação das Provisões Técnicas	20.b	68	(37)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(40.148)	(33.647)	19,3
Eventos Indenizáveis	21.a	(43.743)	(39.535)	10,6
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(40.712)	(36.679)	11,0
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(3.031)	(2.856)	6,1
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	4.179	4.836	(13,6)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		3.209	4.008	(19,9)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		970	828	17,1
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(584)	1.052	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(14.070)	(7.048)	99,6
Despesas Administrativas	22	(3.641)	(3.729)	(2,4)
Despesas com Pessoal Próprio		(1.871)	(1.868)	0,2
Despesas com Serviços de Terceiros		(662)	(657)	0,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(982)	(1.081)	(9,2)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(2)	(3)	(33,3)
Despesas com Tributos		(38)	(38)	-
Provisão para Contingências - Administrativas		(29)	(10)	190,0
Despesas Administrativas Diversas		(57)	(72)	(20,8)
Outras Receitas Operacionais	23.a	18.308	11.631	57,4
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		18.288	11.628	57,3
Outras Receitas		20	3	566,7
Outras Despesas Operacionais	23.b	(619)	(735)	(15,8)
Provisão para Perda Sobre Créditos		(178)	19	-
Provisão para Contingências - Operacional		(104)	(208)	(50,0)
Outras		(337)	(546)	(38,3)
RESULTADO OPERACIONAL		(22)	119	-
Resultado Financeiro Líquido	24	22	(119)	-
Receitas Financeiras		23	16	43,8
Despesas Financeiras		(1)	(135)	(99,3)
Resultado Não Operacional	25	0	0	-
RESULTADO LÍQUIDO		0	0	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS COM DEPENDENTES INDIRETOS Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		967.434	899.222	7,6
Contraprestações Líquidas	20.a	967.366	899.259	7,6
Variação das Provisões Técnicas	20.b	68	(37)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.013.387)	(852.332)	18,9
Eventos Indenizáveis	21.a	(1.081.056)	(998.439)	8,3
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(978.518)	(908.988)	7,6
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(102.538)	(89.451)	14,6
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	85.281	140.131	(39,1)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		72.651	129.302	(43,8)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		12.630	10.829	16,6
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(17.612)	5.976	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(45.953)	46.890	-
Despesas Administrativas	22	(69.615)	(57.922)	20,2
Despesas com Pessoal Próprio		(35.485)	(28.376)	25,1
Despesas com Serviços de Terceiros		(13.056)	(10.208)	27,9
Despesas com Localização e Funcionamento		(18.441)	(17.041)	8,2
Despesas com Publicidade e Propaganda		(64)	(56)	14,3
Despesas com Tributos		(697)	(584)	19,3
Provisão para Contingências - Administrativas		(622)	(237)	162,4
Despesas Administrativas Diversas		(1.250)	(1.420)	(12,0)
Outras Receitas Operacionais	23.a	156.705	96.786	61,9
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		18.288	11.628	57,3
Outras Receitas		138.417	85.158	62,5
Outras Despesas Operacionais	23.b	(26.344)	(33.290)	(20,9)
Provisão para Perda Sobre Créditos		(2.112)	(1.226)	72,3
Provisão para Contingências - Operacional		(6.658)	(6.749)	(1,3)
Outras		(17.574)	(25.315)	(30,6)
RESULTADO OPERACIONAL		14.793	52.464	(71,8)
Resultado Financeiro Líquido	24	41.743	22.594	84,8
Receitas Financeiras		52.805	42.180	25,2
Despesas Financeiras		(11.062)	(19.586)	(43,5)
Resultado Patrimonial		706	13.923	(94,9)
Resultado Não Operacional	25	336	197	70,6
RESULTADO LÍQUIDO		57.578	89.178	(35,4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		332.781	323.185	3,0
Contraprestações Líquidas	20.a	332.807	323.588	2,8
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(26)	(403)	(93,5)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(256.085)	(234.209)	9,3
Eventos Indenizáveis	21.a	(269.168)	(271.338)	(0,8)
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(268.946)	(270.905)	(0,7)
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(222)	(433)	(48,7)
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	15.077	33.015	(54,3)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		15.073	32.983	(54,3)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		4	32	(87,5)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(1.994)	4.114	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		76.696	88.976	(13,8)
Despesas Administrativas	22	(46.593)	(45.386)	2,7
Despesas com Pessoal Próprio		(23.932)	(22.692)	5,5
Despesas com Serviços de Terceiros		(8.474)	(7.981)	6,2
Despesas com Localização e Funcionamento		(12.559)	(13.128)	(4,3)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(33)	(34)	(2,9)
Despesas com Tributos		(480)	(469)	2,3
Provisão para Contingências - Administrativas		(374)	(210)	78,1
Despesas Administrativas Diversas		(741)	(872)	(15,0)
Outras Receitas Operacionais	23.a	21.032	5.166	307,1
Outras Receitas		21.032	5.166	307,1
Outras Despesas Operacionais	23.b	(9.902)	(6.298)	57,2
Provisão para Perda Sobre Créditos		(706)	396	-
Provisão para Contingências - Operacional		(5.128)	(3.085)	66,2
Outras		(4.068)	(3.609)	12,7
RESULTADO OPERACIONAL		41.233	42.458	(2,9)

Os resultados Financeiro e Não Operacional são apresentados no Consolidado - Plano CASSI Família I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		547.792	518.774	5,6
Contraprestações Líquidas	20.a	549.262	520.236	5,6
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(1.470)	(1.462)	0,5
Eventos Indenizáveis Líquidos		(458.983)	(387.794)	18,4
Eventos Indenizáveis	21.a	(485.192)	(443.209)	9,5
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(482.804)	(441.545)	9,3
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.388)	(1.664)	43,5
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	33.989	53.216	(36,1)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		33.963	53.170	(36,1)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		26	46	-
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(7.780)	2.199	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		88.809	130.980	(32,2)
Despesas Administrativas	22	(76.897)	(72.940)	5,4
Despesas com Pessoal Próprio		(39.481)	(36.475)	8,2
Despesas com Serviços de Terceiros		(13.995)	(12.844)	9,0
Despesas com Localização e Funcionamento		(20.709)	(21.098)	(1,8)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(56)	(56)	-
Despesas com Tributos		(791)	(754)	4,9
Provisão para Contingências - Administrativas		(623)	(309)	101,6
Despesas Administrativas Diversas		(1.242)	(1.404)	(11,5)
Outras Receitas Operacionais	23.a	1.478	2.109	(29,9)
Outras Receitas		1.478	2.109	(29,9)
Outras Despesas Operacionais	23.b	(12.885)	(8.382)	53,7
Provisão para Perda Sobre Créditos		(495)	128	-
Provisão para Contingências - Operacional		(6.253)	(2.977)	110,0
Outras		(6.137)	(5.533)	10,9
RESULTADO OPERACIONAL		505	51.767	(99,0)

Os resultados Financeiro e Não Operacional são apresentados no Consolidado - Plano CASSI Família I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I e II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2009	2008	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		880.573	841.959	4,6
Contraprestações Líquidas	20.a	882.069	843.824	4,5
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(1.496)	(1.865)	(19,8)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(715.068)	(622.003)	15,0
Eventos Indenizáveis	21.a	(754.360)	(714.547)	5,6
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(751.750)	(712.450)	5,5
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.610)	(2.097)	24,5
Recuperação de Eventos Indenizáveis	21.b	49.066	86.231	(43,1)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		49.036	86.153	(43,1)
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		30	78	-
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	21.c	(9.774)	6.313	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		165.505	219.956	(24,8)
Despesas Administrativas	22	(123.490)	(118.326)	4,4
Despesas com Pessoal Próprio		(63.413)	(59.167)	7,2
Despesas com Serviços de Terceiros		(22.469)	(20.825)	7,9
Despesas com Localização e Funcionamento		(33.268)	(34.226)	(2,8)
Despesas com Publicidade e Propaganda		(89)	(90)	(1,1)
Despesas com Tributos		(1.271)	(1.223)	3,9
Provisão para Contingências - Administrativas		(997)	(519)	92,1
Despesas Administrativas Diversas		(1.983)	(2.276)	(12,9)
Outras Receitas Operacionais	23.a	22.510	7.275	209,4
Outras Receitas		22.510	7.275	209,4
Outras Despesas Operacionais	23.b	(22.787)	(14.680)	55,2
Provisão para Perda Sobre Créditos		(1.201)	524	-
Provisão para Contingências - Operacional		(11.381)	(6.062)	87,7
Outras		(10.205)	(9.142)	11,6
RESULTADO OPERACIONAL		41.738	94.225	(55,7)
Resultado Financeiro Líquido	24	58.260	64.875	(10,2)
Receitas Financeiras		72.663	80.276	(9,5)
Despesas Financeiras		(14.403)	(15.401)	(6,5)
Resultado Não Operacional	25	3	-	-
RESULTADO LÍQUIDO		100.001	159.100	(37,1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hayton Jurema da Rocha
PresidenteCarlos Emílio Flesch
Diretor ExecutivoDenise Lopes Vianna
Diretora ExecutivaDouglas José Scortegagna
Diretor ExecutivoJob da Silva Junior
Gerente ExecutivoRoosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

7 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembléia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e prazo de duração indeterminado, é uma associação, sem fins lucrativos, voltada para a assistência à saúde na modalidade de autogestão.

A Instituição atua em todo o território nacional, por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau e o desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A. e do seu próprio quadro funcional.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, Regulamento do Plano de Associados, Tabela Geral de Auxílios e decisões de sua administração.

A Caixa de Assistência possui 817.045 assistidos em seus planos de saúde, conforme distribuição abaixo:

PLANO DE ASSOCIADOS

	2009	2008	Variação	(%)
CONTRIBUINTES	179.338	178.161	1.177	0,66
ATIVOS	91.416	89.870	1.546	1,72
APOSENTADOS	64.536	64.511	25	0,04
PENSIONISTAS CONTRIBUINTES	18.229	18.142	87	0,48
DEPENDENTES INDIRETOS	5.157	5.638	(481)	(8,53)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	223.943	227.439	(3.496)	(1,54)
DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS	143.766	142.132	1.634	1,15
DE FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS	80.177	85.307	(5.130)	(6,01)
TOTAL	403.281	405.600	(2.319)	(0,57)

PLANOS CASSI FAMÍLIA

PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA I	94.532	101.299	(6.767)	(6,68)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA II	183.510	174.014	9.496	5,46
TOTAL	278.042	275.313	2.729	0,99

PLANO FunciCASSI

FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	5.083	4.681	402	8,59
TOTAL	5.083	4.681	402	8,59

CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE

USUÁRIOS DOS CONVÊNIOS RECIPROCIDADE	130.639	89.779	40.860	45,51
TOTAL	130.639	89.779	40.860	45,51

TOTAL DOS ASSISTIDOS	817.045	775.373	41.672	5,37
-----------------------------	----------------	----------------	---------------	-------------

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em especial com as Resoluções Normativas nº 137/2006 e 160/2007, a Instrução Normativa nº 24/2008 e as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais Sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Com base nas análises realizadas sobre as alterações impostas às práticas e procedimentos contábeis a serem adotados pela CASSI, a partir de 1º de janeiro de 2008, não existiam eventos contemplados na nova lei que afetassem significativamente as demonstrações contábeis da Instituição.

Conforme disposto no inciso IV do Art. 87 do Estatuto da CASSI, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por planos (Associados e CASSI Família).

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

(a) Apuração do Superávit/Déficit

A apuração do superávit ou déficit das atividades da CASSI é realizada pelo regime de competência, em que se destacam:

- (1) As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco;
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde;
- (3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14);
- (4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

(b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressu-

postos e estimativas assumidos são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela Instituição. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

(e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, obedecendo ao disposto no artigo 248 da Lei 6.404/1976, às alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e ao contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(f) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

(i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 160 de 3 de julho de 2007.

(j) Provisões para Contingências

As provisões para contingências são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros pela Instituição e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

Esta provisão é constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída para os valores que, de um modo geral, estejam vencidos há mais de 90 dias, conforme preconiza a ANS, por meio do anexo I da IN 24/08.

(l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

(m) Ajustes Retroativos às Demonstrações Contábeis

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.087/2006, para efeito de comparabilidade e publicação, o ajuste de exercício anterior é efetuado no saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido afetado, para o período anterior mais antigo apresentado.

No exercício de 2009, a CASSI efetuou ajustes imputáveis a exercícios anteriores. Tais ajustes, para efeito de comparabilidade e publicação, exigiram alterações nos saldos de abertura do exercício de 2008. Os itens patrimoniais e de resultado que foram ajustados são os seguintes:

Itens Patrimoniais e de Resultado	Nota Explicativa	Valores Publicados	Valores	Varição
		Anteriormente	Ajustados	B - A
		A	B	
Valores e Bens – Depósitos Judiciais	10.b	8.707	8.466	(241)
Imobilizado – Outras Imobilizações	12	221	157	(64)
Contas a Pagar – Provisão de Guias não Processadas	15.a	26.662	180.897	154.235
Patrimônio Social	19	533.879	393.407	(140.472)
Superávit Acumulado	19	262.346	248.278	(14.068)
Eventos Indenizáveis Líquidos – Eventos Indenizáveis	21	1.699.223	1.712.986	13.763
Despesas Administrativas – Prov. para Contingências	22	515	756	241
Despesas Administrativas – Diversas	22	3.632	3.696	64

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras da CASSI são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca otimizar rentabilidade, liquidez e segurança.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e a capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada da CASSI são contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no ativo em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Social.

Em decorrência das alterações promovidas no Plano de Contas pela Instrução Normativa ANS nº 24/2008, o valor de R\$ 711.638 mil, que no exercício anterior encontrava-se registrado no grupo Disponível, foi reclassificado para o grupo Aplicações Financeiras, no Ativo Circulante.

Em ocasião do encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2009				2008
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de
					dezembro
Cotas de Fundo de Investimento Exclusivo	(a)	757.638	-	757.638	711.638
Fundo Exclusivo		758.380	-	758.380	712.833
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(742)	-	(742)	(1.195)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	79.444	18.855	98.299	117.307
Certificados de Depósito Bancário		81.695	19.413	101.108	118.516
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(2.251)	(558)	(2.809)	(1.209)
Títulos de Renda Fixa - Públicos	(c)	38.708	338.099	376.807	296.442
Letras Financeiras do Tesouro		-	221.271	221.271	149.069
Letras do Tesouro Nacional		39.987	-	39.987	35.664
Notas do Tesouro Nacional		-	126.958	126.958	117.463
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(1.279)	(10.130)	(11.409)	(5.754)
Total em 31 de dezembro		875.790	356.954	1.232.744	1.125.387
%		71,0	29,0	100,0	100,0

Valor em R\$ mil

(a) O Fundo de Investimento Exclusivo tem os seus ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas cotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, administradora do fundo. Os rendimentos são reconhecidos pela variação das cotas, deduzidos do imposto de renda. No Fundo Exclusivo estão aplicados os valores das Reservas Livres da CASSI, no valor de R\$ 675.499 mil, os recursos destinados ao Fundo para Investimento CASSI, no valor de R\$ 77.630 mil, e o Fundo para Contingência dos Convênios de Reciprocidade, no valor de R\$ 5.251 mil.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos seus valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Tratam-se de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) junto ao Banco do Brasil e Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) da Cooperforte, cujo montante atualizado é de R\$ 98.299 mil, sendo que parte desta aplicação, no total de R\$ 79.444 mil, está classificada a curto prazo e R\$ 18.855 mil, como realizáveis a longo prazo.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição atualizados de seus rendimentos e ajustados ao valor de mercado. O incremento da posição é explicado, além da rentabilidade do período, por aquisições de Títulos Públicos Federais. Em dezembro de 2009, o valor total aplicado era de R\$ 376.807 mil.

(d) Provisão IRRF sobre Aplicações Financeiras referente aos valores de provisão apurados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

NOTA 5: CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, conforme a Lei 9.656/98, por meio da rede credenciada e rede própria.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Assistência à Saúde		2009	2008	%
Associados		11.331	16.639	(31,9)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	595	582	2,2
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	10.736	16.057	(33,1)
Dependentes Indiretos		755	776	(2,7)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	622	676	(8,0)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	133	100	33,0
CASSI Família I e II		13.972	9.478	47,4
Contraprestações Pecuniárias	(a)	8.885	5.705	55,7
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	5.087	3.773	34,8
FunciCASSI		565	282	100,4
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	565	282	100,4
Total		26.623	27.175	(2,0)

Valor em R\$ mil

(a) Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

(b) Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados – Referem-se à cota-parte dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários.

NOTA 6: CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica está composto da seguinte forma:

				Valor em R\$ mil
Créditos Oper. Prestação de Serviços		2009	2008	%
Convênio Banco do Brasil	(a)	7.722	11.397	(32,2)
Convênios de Reciprocidade	(b)	7.736	5.575	38,8
Total		15.458	16.972	(8,9)

(a) Convênio Banco do Brasil – Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios com o Banco do Brasil para a realização de programas de saúde. A variação reflete os valores baixados no decorrer do exercício.

(b) Convênio de Reciprocidade – Valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, com base na Lei 9.656/98 e Resolução Normativa/ANS nº 137/2006. A variação positiva de 38,7% observada neste grupo refere-se, especificamente, ao último faturamento do mês de dezembro/2009, dos convênios Serpro e Economus, cujo recebimento ocorreu no início do mês de janeiro.

NOTA 7: TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

A composição desse grupo do ativo é representada da seguinte forma:

				Valor em R\$ mil
Títulos e Créditos a receber		2009	2008	%
Adiantamentos	(a)	1.640	2.753	(40,4)
Vale-transporte		127	75	69,3
Férias		789	715	10,3
Salarial		274	237	15,6
Viagens		23	30	(23,3)
Fornecedores / Prestadores		427	1.696	(74,8)
Outros Créditos	(b)	3.951	3.583	10,3
Impostos e Contribuições a Recuperar		3.859	3.482	10,8
Processos em Andamento - Fraudes		5	8	(37,5)
Programa de Medicamentos		29	38	(23,7)
Créditos a ressarcir FunciCASSI		6	5	20,0
Cartões Magnéticos		25	25	-
Devedores Diversos		27	25	8,0
Total		5.591	6.336	(11,8)

(a) Adiantamentos – Esse grupo engloba as operações de crédito com funcionários, como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens, bem como eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde.

(b) Outros Créditos – Estão registrados neste grupo os créditos a receber que não se enquadram nos itens anteriores, principalmente os impostos e contribuições a recuperar (ISS, IR e INSS).

NOTA 8: OUTROS VALORES E BENS

Estão registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

				Valor em R\$ mil
Outros Valores e Bens		2009	2008	%
Valores e Bens	(a)	26	26	-
Bens à Venda		26	26	-
Despesas Antecipadas	(b)	585	461	26,9
Seguro de Responsabilidade Civil		13	-	-
Seguros de Imóveis/maq e equipamentos		11	8	37,5
Assinaturas / Direito de Uso		219	156	40,6
Garantias		342	213	60,6
Aluguel		-	84	-
Total		611	487	25,5

(a) Valores e Bens – Os valores registrados na rubrica Bens à Venda referem-se a 4 (quatro) terrenos recebidos pela CASSI em processo judicial movido contra terceiro, que foram classificados no ativo circulante devido à intenção de alienação.

(b) Despesas Antecipadas – Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, que, efetivamente, pertencem ao exercício seguinte. O acréscimo verificado no grupo decorreu, principalmente, da renovação de licenças de uso de software e da transferência, do longo para o curto prazo, das despesas a serem apropriadas até o encerramento do exercício seguinte.

NOTA 9: PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

				Valor em R\$ mil
Provisão para Perdas Sobre Créditos		2009	2008	%
Contraprestações Pecuniárias	(a)	(2.380)	(2.412)	(1,3)
Associados		(500)	(328)	52,4
Dependentes Indiretos		(121)	(23)	426,1
CASSI Família		(1.759)	(2.061)	(14,7)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	(10.993)	(7.934)	38,6
Associados		(5.232)	(3.966)	31,9
Dependentes Indiretos		(127)	(50)	154,0
CASSI Família		(5.087)	(3.720)	36,7
FunciCASSI		(547)	(198)	176,3
Cartões Magnéticos	(b)	(20)	(25)	(20,0)
Convênios	(c)	(4.748)	(7.631)	(37,8)
Total		(18.141)	(18.002)	0,8

(a) Contraprestações Pecuniárias - A rubrica retrata o resultado das prováveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento referentes a contribuições e mensalidades do Plano CASSI Família I, Família II, Grupo de Dependentes Indiretos e Associados. Conforme estabelecido pela ANS no anexo I da Instrução Normativa nº 24/08, são realizados provisionamentos para todos os planos, considerando os montantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

(b) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados e Cartões Magnéticos - São reconhecidos como possíveis perdas todos os valores a receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias.

(c) Convênios - São registrados os valores em inadimplência referentes aos créditos operacionais de prestação de serviços. Nestes valores, estão provisionados 100% do saldo a receber referente aos convênios de reciprocidade com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAA-DF) e Tribunal de Justiça do Amazonas (TJA), cujas cobranças estão sendo efetuadas em âmbito judicial.

NOTA 10: VALORES E BENS – Ativo não Circulante

Neste grupo estão registrados os depósitos judiciais e as despesas antecipadas de longo prazo. Os depósitos judiciais efetuados pela CASSI são corrigidos pela Selic e pela Taxa Referencial (TR), dependendo de sua natureza jurídica, e estão descritos no quadro a seguir:

				Valor em R\$ mil
Valores e Bens		2009	2008	%
Outros Valores e Bens	(a)	256	502	(49,0)
Direito de Uso		27	131	(79,4)
Garantias		229	371	(38,3)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(b)	45.108	45.927	(1,8)
INSS Liminar		37.416	36.166	3,5
Depósitos Judiciais - Eventos Médicos Hospitalares		5.950	8.466	(29,7)
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		1.672	1.241	34,7
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		70	54	29,6
Total		45.364	46.429	(2,3)

(a) Outros Valores e Bens – Correspondem aos pagamentos antecipados relativos às despesas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. O decréscimo apresentado decorre da transferência para o Ativo Circulante das despesas antecipadas que serão apropriadas até o final do próximo exercício.

(b) Depósitos Judiciais e Fiscais – Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas. Dentro do grupo, destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem aos depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos da ação judicial movida contra o INSS. A CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999 e as respectivas atualizações.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

Neste grupo está registrada a participação da CASSI (17,20%) em empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, conforme quadro a seguir:

Valor em R\$ mil

Investimentos	2009	2008	%
Participações Societárias - Investimentos no País	14.920	14.215	5,0
Total	14.920	14.215	5,0

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade e de mau uso, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regular os procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito de papéis e maior controle e diminuição das despesas básicas.

Em observância ao disposto no artigo 248 da Lei 6.404/76, às alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e ao contido no Pronunciamento CPC nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Em outubro de 2009, ocorreu uma reorganização societária entre as empresas do grupo com a incorporação da CBGS S.A., empresa na qual a CASSI detinha participação, pela Orizon Ltda. Com isso, a participação societária da CASSI, que não sofreu alteração no percentual de 17,20%, passou a ser diretamente na empresa incorporadora Orizon Ltda. O incremento de 5,0% resultou do crescimento patrimonial da investida no período.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado da CASSI é representada a seguir:

Valor em R\$ mil

Itens	Tx de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2009	Valor Líquido 2008	Var %
Imóveis	4%	16.502	(309)	16.193	11.753	37,8
Equipamentos e Aparelhos Adm.	10%	5.257	(2.154)	3.103	2.885	7,6
Equipamentos Médico-Cirúrgicos	10%	1.746	(869)	877	924	(5,1)
Móveis e Utensílios	10%	6.691	(3.458)	3.233	3.485	(7,2)
Instalações	10%	2.636	(1.398)	1.238	1.455	(14,9)
Informática	20%	27.921	(16.386)	11.535	22.717	(49,2)
Benfeitorias	20%	13.934	(9.035)	4.899	4.852	1,0
Biblioteca	10%	34	(33)	1	3	(66,7)
Imobiliz. em Andamento	0%	430	-	430	157	173,9
SALDOS		75.151	(33.642)	41.509	48.231	(13,9)

São bens destinados à manutenção das atividades da CASSI e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil do bem.

O incremento verificado no item “Imóveis” refere-se à aquisição de imóvel da Unidade – BA em agosto de 2009, no valor de R\$ 4.057 mil.

A variação observada no item “Informática” deve-se à reclassificação dos softwares, desenvolvidos exclusivamente para a CASSI, para o grupo Intangível – Sistemas de Computação pelo valor de R\$ 11.147 mil -, para adequação ao Pronunciamento Técnico nº 04, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e ao Plano Geral de Contas da ANS.

NOTA 13: INTANGÍVEL

Valor em R\$ mil

Itens	Tx de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2009	Valor Líquido 2008	Var. %
Sistemas de Computação	20%	35.306	(24.159)	11.147	-	-
SALDOS		35.306	(24.159)	11.147	-	-

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. Em dezembro/2009, foi efetuada a reclassificação, para este grupo, dos softwares, desenvolvidos exclusivamente para a CASSI, no valor líquido de R\$ 11.147 mil, que, em 31 de dezembro de 2008, estavam registrados no grupo Imobilizado.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS

Valor em R\$ mil

Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		2009	2008	%
Provisão de Risco	(a)	(38.398)	(37.034)	3,7
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	(204.128)	(176.743)	15,5
Total		(242.526)	(213.777)	13,4

Provisões Técnicas – Constituem-se em montantes a serem contabilizados com o objetivo de refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor. São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Selic, conforme determina a RN 159/07, da ANS.

- (a) Provisão de Risco – Realizada para os Planos CASSI Família I e II e para o grupo Dependentes Indiretos. É feita para garantia da parcela das contraprestações cuja vigência

do risco ainda não tenha findado, apurada com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em dezembro de 2008.

(b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) – Estimativa para suportar pagamentos de eventos já ocorridos, mas não conhecidos pela Instituição, referentes às guias médico-hospitalares. A Resolução Normativa nº 160/2007 determina que a constituição de valores mínimos de Peona seja à proporção de 9,5% da soma das contraprestações líquidas ou 12% da soma dos eventos indenizáveis conhecidos dos últimos 12 meses, o que for maior. Atualmente, a CASSI constitui provisão de 12% do total de eventos indenizáveis conhecidos nos últimos 12 meses.

NOTA 15: CONTAS A PAGAR

		Valor em R\$ mil		
Contas a Pagar		2009	2008	%
Eventos a Liquidar de Operações de Assist. à Saúde	(a)	(201.747)	(181.590)	11,1
Prestadores Serviços Saúde		(935)	(673)	38,9
Livre Escolha		(40)	(20)	100,0
Provisão de Guias não Processadas		(200.772)	(180.897)	11,0
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(b)	(365)	(246)	48,4
Contraprestações a Restituir		(365)	(246)	48,4
Débitos de Operações de Assist. à Saúde Não Relacionados c/ Planos de Saúde	(c)	(68)	(46)	47,8
Débitos a Prestação de Serviços de Assist. à Saúde - Convênio de Reciprocidade		(68)	(46)	47,8
Fornecedores	(d)	(8.381)	(16.454)	(49,1)
Fornecedores		(8.234)	(16.211)	(49,2)
Reembolso a Terceiros - ARI/CDA		(147)	(243)	(39,5)
Débitos Diversos	(e)	(3.445)	(4.051)	(15,0)
Credores Diversos		(31)	(40)	(22,5)
Demais Contas a Pagar		(3.414)	(4.011)	(14,9)
Total		(214.006)	(202.387)	5,7

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde, ressarcimento de Livre Escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

(a) Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde – Correspondem aos valores a pagar para os prestadores de serviços de saúde, exceto os relativos aos Convênios de Reciprocidade, aos valores a serem reembolsados a Terceiros (Livre Escolha) e à constituição da provisão de guias não processadas. A provisão de guias representa valores a pagar por conta de guias médico-hospitalares, já de conhecimento da CASSI, e ainda não processadas.

- Provisão de Guias não Processadas – A variação observada no grupo foi decorrente dos ajustes necessários para atendimento ao contido na Instrução Normativa nº 32 da ANS, publicada em setembro de 2009, que regulamenta o procedimento de reconhecimento contábil dos valores referentes aos eventos a liquidar de operações de assistência à

saúde. A referida Instrução Normativa determina que o registro contábil da despesa médica deva ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador na data da apresentação (conhecimento da sua ocorrência), independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente, por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Dessa forma, as guias médico-hospitalares recebidas até dezembro/2008, e que impactaram a despesa de janeiro/2009, tiveram os valores ajustados para o exercício de 2008, no montante de R\$ 154.235 mil, mantendo, com isso, a consistência na aplicação dos critérios contábeis e uma melhor comparabilidade entre os dois exercícios. A referida adequação contábil gerou um impacto nas despesas do exercício no montante aproximado de R\$ 20 milhões.

(b) Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários, decorrentes de devolução de mensalidades por motivo de cancelamento, pagamento em duplicidade, etc.

(c) Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora – Correspondem aos valores a pagar aos prestadores relativos aos Convênios de Reciprocidade.

(d) Fornecedores – Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores, inclusive via reembolso ao Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pela Sede, Unidades e CliniCASSI, como condomínio, aluguel e material de expediente. A variação observada no grupo decorreu, principalmente, da liquidação junto aos fornecedores, por conta de aquisição de softwares, servidores para instalação do site de contingência da CASSI, garantias e serviços de equipamentos de informática, referentes a dezembro/2008, no montante de R\$ 8.684 mil.

(e) Débitos Diversos – Referem-se aos demais valores a pagar, como Credores Diversos e Demais Contas a Pagar. Na rubrica Demais Contas a Pagar, são registradas as despesas incorridas, ou seja, serviços já prestados ou bens adquiridos cujo pagamento será efetuado em meses posteriores.

NOTA 16: OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Valor em R\$ mil		
Obrigações com Pessoal	2009	2008	%
Salários a Pagar	(10)	(30)	(66,7)
Outras Obrigações com Pessoal	(11.302)	(214)	5.181,3
Total	(11.312)	(244)	4.536,1

Neste grupamento são registradas as obrigações com pessoal, exceto os encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com funcionários referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consigna-

do, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço. A variação observada ocorreu em virtude da reclassificação contábil, para este grupo, dos valores referentes à provisão para férias com seus respectivos encargos, anteriormente registrados em Provisões Trabalhistas, em atendimento à Instrução Normativa ANS nº 24/2008.

NOTA 17: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

Valor em R\$ mil

Tributos e Contribuições a Recolher	2009	2008	%
Tributos e Contribuições	(4.731)	(2.527)	87,2
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(89)	(89)	-
Contribuições Previdenciárias	(4.150)	(1.956)	112,2
FGTS a Recolher	(429)	(430)	(0,2)
Cofins e PIS/PASEP	(63)	(52)	21,2
Retenções de Impostos e Contribuições	(7.894)	(6.792)	16,2
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	(525)	(603)	(12,9)
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	(1.870)	(1.699)	10,1
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(1.198)	(1.046)	14,5
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(309)	(231)	33,8
Cofins	(989)	(740)	33,6
PIS	(224)	(157)	42,7
Contribuições Previdenciárias	(2.778)	(2.315)	20,0
Outros	(1)	(1)	-
Total	(12.625)	(9.319)	35,5

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra e honorários e ISS a recolher.

NOTA 18: PROVISÕES

Valor em R\$ mil

Provisões		2009	2008	%
Provisões Trabalhistas	(a)	-	(9.572)	-
Provisão para Férias		-	(6.738)	-
Provisão para Encargos Sociais		-	(2.834)	-
Provisões para Contingências		(64.160)	(190.141)	(66,3)
Provisão para Contingência Cível	(b)	(18.140)	(15.196)	19,4
Provisão para Contingência Trabalhista	(b)	(933)	(700)	33,3
Provisão para Contingência Tributária	(c)	(39.587)	(171.562)	(76,9)
Provisão para Contingência Conv. de Reciprocidade	(d)	(5.500)	(2.683)	105,0
Provisões Diversas		(31.398)	(5.852)	436,5
Provisão SUS	(e)	(252)	(350)	(28,0)
Provisão de Revisão de Glosa	(f)	(31.146)	(5.502)	466,1
Total		(95.558)	(205.565)	(53,5)
Circulante		(50.471)	(31.320)	61,1
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo		(45.087)	(174.245)	(74,1)

(a) Provisões Trabalhistas – Em 2008, mantinham-se registrados nesta rubrica as provisões para férias e encargos sociais. Porém, em 2009 os referidos valores passaram a ser registrados no grupo Outras Obrigações com Pessoal (Nota 16), em atendimento à

Instrução Normativa ANS nº 24/2008.

(b) Provisão para Contingências Cível e Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível e trabalhista movidos em desfavor da CASSI.

- O acréscimo verificado na rubrica de Provisão para Contingência Cível decorreu do maior volume de ingresso de ações cíveis no exercício de 2009 (principalmente nos meses de maio e agosto) e de revisão da estimativa de perda do estoque de ações, efetuada pela Gerência Jurídica.

- Os critérios adotados pela CASSI para constituição das reservas de contingências provisionadas preveem a classificação da probabilidade de perda nas ações judiciais em que a Instituição figure como ré, e são segregados em Perda Remota, Perda Possível e Perda Provável.

De acordo com o Pronunciamento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do Ibracon, a CASSI constitui as referidas provisões pelo valor das perdas estimadas, decorrentes das ações judiciais classificadas com probabilidade de perda provável, exceto para aquelas cuja liminar fora concedida e que não tenham bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo.

(c) Provisão para Contingência Tributária – Provisões para suportar as perdas estimadas relacionadas à cobrança de tributos e/ou contribuições federais, estaduais e municipais, em virtude da divergência de interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária.

- O decréscimo de 76,90% no grupo Provisão para Contingência Tributária deve-se à reversão da provisão de IRRF sobre aplicações financeiras (Autuação Fiscal), efetuada em novembro/2009, no montante de R\$ 137.731 mil, em virtude do pagamento do débito tributário objeto da autuação fiscal, com os benefícios da Lei nº 11.941/2009 – Refis. Com o pagamento à vista dessa contingência tributária classificada como perda provável pelo jurídico, que estava integralmente provisionada, a CASSI obteve redução de 100% da multa de ofício e de 45% dos juros de mora, gerando um desembolso financeiro no total de R\$ 68.529 mil.

- A Instituição mantém provisão para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo referentes à ação judicial movida em desfavor do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores (Nota 10).

(d) Provisão para Contingência Convênios de Reciprocidade – São registrados valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências,

relativas à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. A referida provisão tem periodicidade mensal, sendo constituída à razão de 3% do faturamento, com teto máximo equivalente a dois meses de faturamento total dos Convênios de Reciprocidade.

(e) Provisão SUS – Constituída para fazer face aos ressarcimentos das despesas com eventos conhecidos e/ou sinistros avisados de assistência médico-hospitalar relativos aos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos participantes da CASSI, de acordo com a Resolução ANS RE nº 06, de 26/03/2001, e com a Lei 9.656/98, que regulamentam os planos privados de assistência à saúde.

(f) Provisão de Revisão de Glosa – É constituída para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosa. A metodologia utilizada para o cálculo leva em conta a média dos pagamentos de valores glosados nos últimos três meses. O incremento verificado foi constituído para suportar os valores de pedidos de revisão de glosas pendentes de análise por ocasião do encerramento do exercício.

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas como risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 13.780 mil em 31/12/2009, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI já foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISS (Imposto sobre Serviço) sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 161.681 mil, que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.

NOTA 19: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 802.740 mil, conforme a seguir:

	Valor em R\$ mil		
Patrimônio Social	2009	2008	%
Patrimônio Social	641.685	393.407	63,1
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.476	(1.307)	-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	3.476	(1.307)	-
Superávit Acumulado	157.579	248.278	(36,5)
TOTAL	802.740	640.378	25,4

A rubrica Patrimônio Social em 2009 apresentou uma variação positiva devido à incorporação do superávit de 2008, que propiciou crescimento de 63% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

No exercício de 2009, foi efetuado Ajuste de Exercícios Anteriores, em decorrência, principalmente, dos ajustes necessários para cumprimento das orientações da Instrução Normativa nº 32 da ANS, de 11/9/2009, que visa à adequação às melhores práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento à referida Instrução Normativa, publicada em setembro de 2009, e visando à manutenção da similaridade das práticas contábeis aplicadas pela CASSI, de acordo com o contido na legislação acima descrita, foram necessárias adequações nos registros contábeis dos Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde (Nota 15). De acordo com a citada Instrução, o registro dos eventos a liquidar deve ser feito pelo montante integral cobrado pelo prestador, no primeiro momento do conhecimento da despesa médica. Dessa forma, as guias médico-hospitalares recebidas até dezembro/2008, que impactaram a despesa de janeiro/2009, tiveram os valores ajustados para o exercício de 2008, no montante de R\$ 154.235 mil, mantendo, com isso, a consistência na aplicação dos critérios contábeis e uma melhor comparabilidade entre os dois exercícios.

Para efeito de comparabilidade e publicação, o ajuste de exercício anterior foi efetuado nos saldos de abertura do exercício de 2008, de acordo com a Resolução CFC nº 1.087/2006.

O resultado do exercício de 2009 foi superavitário em R\$ 157.579 mil e está distribuído da seguinte forma:

Resultado	Valor em R\$ mil		
	2009	2008	%
Plano de Associados	57.578	89.178	(35,4)
Consolidado CASSI Família	100.001	159.100	(37,1)
CONSOLIDADO CASSI	157.579	248.278	(36,5)

NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

Contraprestações Efetivas	Valor em R\$ mil			
		2009	2008	%
Associados		941.356	872.623	7,9
Contraprestações Líquidas	(a)	941.356	872.623	7,9
Dependentes Indiretos		26.078	26.599	(2,0)
Contraprestações Líquidas	(a)	26.010	26.636	(2,4)
Variação Provisão Técnica	(b)	68	(37)	-
CASSI Família I e II		880.573	841.959	4,6
Contraprestações Líquidas	(a)	882.069	843.824	4,5
Variação Provisão Técnica	(b)	(1.496)	(1.865)	(19,8)
Total		1.848.007	1.741.181	6,1

(a) Contraprestações Líquidas – São registradas neste grupamento as contraprestações dos Associados (pessoal e patronal), Dependentes Indiretos e dos Planos CASSI Família I e II.

(b) Variação das Provisões Técnicas – Registrada em decorrência das variações observadas na Provisão de Risco constituída pela Operadora (Nota 14), segundo critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 160/2007 da ANS.

NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

				Valor em R\$ mil
Eventos Indenizáveis Líquidos		2009	2008	%
Associados		(973.239)	(818.685)	18,9
Eventos Indenizáveis	(a)	(1.037.313)	(958.904)	8,2
Consultas		(123.612)	(106.060)	16,5
Exames		(198.750)	(181.234)	9,7
Terapias		(82.143)	(45.963)	78,7
Internações		(425.955)	(380.448)	12,0
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(76.359)	(90.876)	(16,0)
Demais Despesas Assistenciais		(30.987)	(67.728)	(54,2)
Desp. c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hosp		(99.507)	(86.595)	14,9
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	81.102	135.295	(40,1)
Variação da Peona	(c)	(17.028)	4.924	-
Dependentes Indiretos		(40.148)	(33.647)	19,3
Eventos Indenizáveis	(a)	(43.743)	(39.535)	10,6
Consultas		(2.466)	(2.379)	3,7
Exames		(4.323)	(4.273)	1,2
Terapias		(3.048)	(1.918)	58,9
Internações		(27.619)	(24.174)	14,3
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(2.932)	(3.128)	(6,3)
Demais Despesas Assistenciais		(324)	(807)	(59,9)
Desp. c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hosp		(3.031)	(2.856)	6,1
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	4.179	4.836	(13,6)
Variação da Peona	(c)	(584)	1.052	-
CASSI Família		(715.068)	(622.003)	15,0
Eventos Indenizáveis	(a)	(754.360)	(714.547)	5,6
Consultas		(110.486)	(100.716)	9,7
Exames		(167.194)	(150.959)	10,8
Terapias		(55.415)	(32.308)	71,5
Internações		(342.737)	(323.467)	6,0
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(56.461)	(61.742)	(8,6)
Demais Despesas Assistenciais		(19.457)	(43.258)	(55,0)
Desp. c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hosp		(2.610)	(2.097)	24,5
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	49.066	86.231	(43,1)
Variação da Peona	(c)	(9.774)	6.313	-
Total		(1.728.455)	(1.474.335)	17,2

(a) Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médico-hospitalares prestados aos beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI e CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as despesas com a constituição das Provisões de Guias não Processadas e Glosas, assim como os valores referentes aos gastos com programa de medicamentos e despesas ligadas diretamente à promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente.

(b) Recuperação de Eventos Indenizáveis – Neste grupo são registrados os valores dos eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e as reversões de Provisão de Guias não Processadas e de Glosas, quando aplicáveis. A variação observada refere-se à mudança nos procedimentos de contabilização para reforço e reversão dos valores referentes à provisão de guias não processadas e glosas. No exercício anterior, esse tipo de contabilização era efetivado revertendo-se integralmente os valores anteriormente constituídos, utilizando-se o grupo Recuperação de Eventos Indenizáveis, para então efetuar-se a nova constituição do período, no grupo Eventos Indenizáveis. A partir do exercício de 2009, estes procedimentos passaram a ser efetuados pela diferença do valor apurado no mês de constituição com relação ao valor anteriormente constituído, não impactando, com isso, desnecessariamente o saldo dos referidos grupos.

(c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de cálculo da provisão, que leva em consideração a soma dos últimos 12 (doze) meses dos eventos indenizáveis conhecidos, de acordo com a determinação da Resolução Normativa – RN 160/07, artigo 19, inciso II da ANS.

NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões.

Despesas Administrativas	Valor em R\$ mil		
	2009	2008	%
Despesas com Pessoal Próprio	(98.898)	(87.543)	13,0
Despesas com Serviços de Terceiros	(35.525)	(31.033)	14,5
Despesas com Localização e Funcionamento	(51.709)	(51.267)	0,9
Despesas com Publicidade e Propaganda	(153)	(146)	4,8
Despesas com Tributos	(1.968)	(1.807)	8,9
Provisão para Contingências - Administrativas	(1.619)	(756)	114,2
Despesas Administrativas Diversas	(3.233)	(3.696)	(12,5)
Total	(193.105)	(176.248)	9,6

A variação observada no grupo refere-se, principalmente, ao aumento nas despesas com pessoal próprio em função dos reajustes concedidos (CASSI e BB), ressarcimento das despesas de pessoal dos funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, aumento de dotação do quadro de pessoal dos funcionários da Central de Atendimento e abertura de novas CliniCASSI, bem como com prestação de serviços de transações eletrônicas, processamento de dados e despesas com cessão de mão-de-obra.

NOTA 23: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Valor em R\$ mil

Outras Receitas e Despesas Operacionais		2009	2008	%
Outras Receitas Operacionais	(a)	179.215	104.061	72,2
Outras Rec. Oper. de Planos de Assist. à Saúde		18.288	11.628	57,3
Receitas Operacionais - Outras		160.927	92.433	74,1
Outras Despesas Operacionais	(b)	(49.131)	(47.970)	2,4
Provisão para Perda Sobre Créditos		(3.313)	(702)	371,9
Provisão para Contingências - Operacional		(18.039)	(12.811)	40,8
Despesas Operacionais - Outras		(27.779)	(34.457)	(19,4)
Total		130.084	56.091	131,9

(a) Outras Receitas Operacionais - São outras receitas operacionais, entre elas, as decorrentes de operações com planos de assistência à saúde e ressarcimento de despesas administrativas. São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade, as reversões de despesas de exercícios anteriores, além da Contribuição Extraordinária do Banco do Brasil que no exercício de 2009 foi de R\$ 55 milhões. Compõem também o saldo deste grupo os valores referentes à reversão da provisão de IRRF sobre aplicações financeiras, constituída em períodos anteriores, recuperados por conta da adesão da CASSI ao Refis, com os benefícios concedidos pela Lei 11.941/2009, no montante de R\$ 69.203 mil.

(b) Outras Despesas Operacionais – São registradas as variações da provisão para perdas sobre créditos, as demandas para ações cíveis e os encargos sociais do período (INSS) sobre os Eventos Indenizáveis.

NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas pela CASSI decorrente das aplicações das reservas de seus planos no mercado financeiro, deduzidas as respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

Valor em R\$ mil

Resultado Financeiro Líquido		2009	2008	%
Receitas Financeiras	(a)	125.468	122.456	2,5
Receitas de Aplicações Financeiras		121.348	118.783	2,2
Títulos Renda Fixa Privados		37.420	87.249	(57,1)
Fundo Exclusivo		26.126	79.864	(67,3)
CDB-PÓS		9.444	5.313	77,8
RDC		1.850	2.072	(10,7)
Títulos Renda Fixa Públicos		83.928	31.534	166,2
Fundo Exclusivo		47.392	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		17.353	14.856	16,8
Letras do Tesouro Nacional – LTN		4.252	4.331	(1,8)
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B		7.798	8.352	(6,6)
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F		7.133	3.995	78,5
Outras Receitas Financeiras		4.120	3.673	12,2
Despesas Financeiras	(b)	(25.465)	(34.987)	(27,2)
Desp. Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp		(3)	(13)	(76,9)
Outras Despesas Financeiras		(426)	(9.402)	(95,5)
Desp. c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(25.036)	(25.572)	(2,1)
Total		100.003	87.469	14,3

(a) Receitas Financeiras – Neste exercício foi efetuada a segregação, em públicos e privados, dos rendimentos das cotas dos Fundos de Investimentos, com base na composição da carteira do fundo, para adequação ao Plano de Contas revisado pela RN nº 184/2008 da ANS.

(b) Despesas Financeiras – São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamento em atraso, dos impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões.

NOTA 25: RESULTADO NÃO OPERACIONAL

São registradas no grupo de Resultados Não Operacionais as doações recebidas pela Instituição, os ganhos na venda de bens do Ativo Imobilizado, deduzidas as perdas ocorridas com a baixa de bens, e as sobras distribuídas pela Cooperforte, em razão das aplicações mantidas junto à Cooperativa. O resultado não operacional do exercício foi de R\$ 339 mil, gerado, basicamente, pelas sobras distribuídas pela Cooperforte.

NOTA 26: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI (CASSIPrev), administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.077 participantes. Em 2009, o total de contribuição patronal foi de R\$ 598 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 27: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, a CASSI terá que reavaliar seus planos.

NOTA 28: FATOS NÃO RECORRENTES

Entre os fatos não recorrentes observados no exercício de 2009 que tiveram efeitos relevantes no resultado da Instituição, destacam-se:

- Adequação ao contido na Instrução Normativa nº 32 da ANS, de 11/09/2009, que regulamentou os aspectos referentes ao fato gerador do registro contábil dos Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde, gerando, com isso, um impacto nas despesas do exercício em torno de R\$ 20 milhões.

- Pagamento do débito tributário de IRRF sobre Aplicações Financeiras (Autuação Fiscal) com os benefícios concedidos pela Lei nº 11.941/2009 – Refis (redução de 100% da multa de ofício e de 45% dos juros de mora), o que ocasionou reversão do saldo da provisão constituída e um impacto positivo no resultado do exercício de R\$ 69.203 mil.
- Contribuição Extraordinária efetuada pelo Banco do Brasil no montante de R\$ 55 milhões.

Hayton Jurema da Rocha
Presidente

Carlos Emílio Flesch
Diretor Executivo

Denise Lopes Vianna
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna
Diretor Executivo

Job da Silva Junior
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares
Contador CRC 020396/P-9 DF
CPF 428.396.101-91

Dalmy Moreira Soares
Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, associados e beneficiários da
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

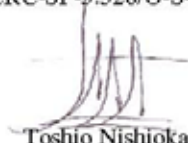
4. A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, por configurar uma entidade de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta e não contribuinte de impostos e contribuições seja negado nos foros judiciais competentes, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI terá que reavaliar seus planos. Dessa forma, em virtude do atual estágio, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

Brasília, 12 de fevereiro de 2010.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-DF



Toshio Nishioka
Contador-CRC-SP-104.690/O-S-DF

RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2009

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2009 (Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS e Demonstração de Valor Adicionado – DVA), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da RSM Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2009 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI, destacando que:

1. no exercício de 2009 a CASSI apresentou resultado superavitário de R\$157.579 mil, dos quais R\$56.531 mil referem-se ao Resultado Operacional;
2. o resultado do exercício de 2009 representa redução de 36,5% em relação aos números de 2008;

3. do resultado superavitário apresentado, o Plano de Associados contribuiu positivamente com R\$57.578 mil, o que possibilitou manter o saldo das Reservas Líquidas do Plano em R\$226.993 mil, que representa 23,32% dos Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas), R\$973.239 mil.

O Conselho Fiscal conclui seu parecer destacando o comprometimento de administradores e funcionários, associados e patrocinador e salienta a necessidade de se intensificar os esforços da instituição na busca da sustentabilidade da empresa.

Brasília (DF), 08 de março de 2010.

Marcelo Gonçalves Farinha
Presidente

Francisco Henrique Pinheiro Ellery
Representante do Corpo Social

Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros
Representante do Banco do Brasil

Gilberto Antonio Vieira
Representante do Corpo Social

Paulo Roberto Evangelista de Lima
Representante do Banco do Brasil

Marcelo de Andrade Ribeiro
Representante do Corpo Social

Parecer do Conselho Deliberativo

Em reunião de 16 de março de 2010, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do estatuto da entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2009.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no parecer dos auditores independentes, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2009.

Brasília (DF), 16 de março de 2010.

Roosevelt Rui dos Santos e/e
Presidente

Ana Lúcia Landin
Representante do Corpo Social

Amauri Sebastião Niehues
Representante do Banco do Brasil

Marcel Juvinião Barros
Representante do Corpo Social

Marco Antônio Ascoli Mastroeni
Representante do Banco do Brasil

Maria do Carmo Trivizan
Representante do Corpo Social

Renato Donatello Ribeiro
Representante do Banco do Brasil

Sérgio Iunes Brito
Representante do Banco do Brasil



ACRE

CliniCASSI Rio Branco

Rua Quintino Bocaiúva, 1790 - Bosque
CEP 69909-400
(68) 3223-0385

ALAGOAS

CliniCASSI Maceió

Rua Dr. Antônio Pedro de Mendonça, 150
- Pajuçara -
CEP 57030-070
(82) 3202-5797

AMAPÁ

CliniCASSI Macapá

Av. Antonio Coelho de Carvalho, 910 – Centro - CEP 68900-001
(96) 3223-2279

AMAZONAS

CliniCASSI Manaus

Av. Senador Álvaro Maia, 1286 - Praça 14 -
CEP 69020-210
(92) 3131-2350

BAHIA

CliniCASSI Feira de Santana

Rua Barão do Rio Branco, nº 1304-B SL 901
Edifício Metropolitan Center - Centro - CEP
44001-205
(75) 3623-6984

CliniCASSI Itabuna

Rua Pernambuco, nº 324 - Jardim Vitória
Itabuna (BA) - CEP 45605-510
(73) 3613-0856

CliniCASSI Salvador

Rua das Hortênsias, 274 – Edifício Antônio
Fernando Silvano - Pituba - CEP 41810-010
(71) 3453-8000

CEARÁ

CliniCASSI Fortaleza

Av. Dom Luís, 1233 - 2º andar - Ed. Harmony
Medical Center - Meireles - CEP 60160-230
(85) 3366-0500

DISTRITO FEDERAL

CliniCASSI Brasília-Norte

STN, conjunto M, entrada A, Edifício Centro
Clínico Vital Brazil, CEP 70770-909
(61) 3424-4600

CliniCASSI Brasília-Sul

SHLS 716 - Bloco "M" - Lote 07
CEP 70390-700
(61) 3214-5700

ESPÍRITO SANTO

CliniCASSI Vitória

Av. N.S. dos Navegantes, 325 - Enseada do
Suá - CEP 29050-420
(27) 3335-3777

GOIÁS

CliniCASSI Goiânia

Rua T-50, 566, Setor Bueno - CEP 74215-200
(62) 3250-6000

MARANHÃO

CliniCASSI São Luis

Av. dos Holandeses, QD-09, 13 – Calhau –
CEP 65075-480
(98) 2109-2100

MATO GROSSO

CliniCASSI Cuiabá

Rua Rui Barbosa, 444 – Bairro Goiabeiras -
Goiabeiras
CEP 78020-805
(65) 3617-9191

MATO GROSSO DO SUL

CliniCASSI Campo Grande

Rua Pedro Celestino, 2670 - São Francisco –
CEP 79002-372
(67) 3322-2100

MINAS GERAIS

CliniCASSI Belo Horizonte

Av. Raja Gabaglia, 1093 - Luxemburgo
CEP 30380-403
(31) 3290-6800

CliniCASSI Juiz de Fora

Av. Francisco Bernardino, 165 - salas 508 a
512 - Centro - CEP 36013-100
(32) 3214-1320

CliniCASSI Montes Claros

Rua São Sebastião, nº 150 - Bairro Todos os
Santos – CEP 39400-120
(38) 3212-3555

CliniCASSI Uberlândia

Av. Rio Branco, 478 – Centro
CEP 38400-056
(34) 3210-2094

PARÁ

CliniCASSI Belém

Avenida Duque de Caxias, 277 – Marco
CEP 66093-400
(91) 4008-2101

PARAÍBA

CliniCASSI Campina Grande

Rua Duque de Caxias, nº523, sala 808,
Edifício San Raphael, Bairro da Prata
CEP 58400-506
(83) 3341-7037

CliniCASSI João Pessoa

Av. Júlia Freire, 1200 - Edifício Metropolitan,
7º andar – Expedicionários – CEP 58041-000
(83) 3015-2525

PARANÁ

CliniCASSI Curitiba

Rua Mateus Leme, 651 - Centro Cívico
CEP 80530-010
(41) 3219-9500

CliniCASSI Londrina

Rua Borba Gato, 976 - Jardim Ipiranga
CEP 86010-630
(43) 3378-7855

PERNAMBUCO

CliniCASSI Boa Viagem

Rua Ribeiro de Brito 618 – CEP 51021-310
(81) 3465-9303

CliniCASSI Recife-Aflitos

Av. Cons. Rosa e Silva, 1.460, Executive Trade Center - 5º, 6º e 7º andares - Aflitos
CEP 52050-020
(81) 3201-8300

PIAUÍ

CliniCASSI Teresina

Av. Miguel Rosa, 3260/Centro-Sul
CEP 64001-490
(86) 2106-9600

RIO DE JANEIRO

CliniCASSI Copacabana

Rua Siqueira Campos, 93 - Edifício Medical Center, 4º andar – CEP 22031-070
(21) 2548-6262

CliniCASSI Niterói

Rua da Conceição, nº 188 (Niterói shopping), 3º piso, salas 328 e 319
CEP 24020-087
(21) 2610-1719

CliniCASSI Tijuca

Rua General Rocca, 836 , 2º e 3º andares
CEP 20521-070
(21) 2238-0985

RIO GRANDE DO NORTE

CliniCASSI Natal

Av. Rodrigues Alves, 766 - Tirol
CEP 59020-200
(84) 3087-2200

RIO GRANDE DO SUL

CliniCASSI Caxias do Sul

Rua Garibaldi, 791 salas 103 e 104 – Ed. Centenário – Centro – CEP 95080-190
(54) 3223-7202

CliniCASSI Passo Fundo

Rua XV de Novembro, 885 salas 85 e 86 – Ed. Havaí – Centro – CEP 99010-090
(54) 3313-7306

CliniCASSI Pelotas

Rua Sete de Setembro, 160 sala 201 – Centro – CEP 96015-300
(53) 3025-4681

CliniCASSI Porto Alegre

Av. Cristóvão Colombo, 2240, 5º andar - Floresta – CEP - 90560-002
(51) 2139-8000

CliniCASSI Santa Maria

Rua Duque de Caxias, 1668 conjunto 701-Centro – CEP 97015-190
(55) 3223-5777

RONDÔNIA

CliniCASSI Porto Velho

Rua Tenreiro Aranha, 2862 – Olaria
CEP 76801-254
(69) 3223-6967

RORAIMA

CliniCASSI Boa Vista

Av. Glaycon de Paiva, 74, Centro
CEP 69301-250
(95) 3623-4183

SANTA CATARINA

CliniCASSI Blumenau

Rua João Pessoa, 185 - Bairro da Velha – CEP 89036-000
(47) 3340 1715

CliniCASSI Florianópolis

Rua Professor Hermínio Jacques - N°229 - Centro – CEP 88015-180
(48) 3952-2900

CliniCASSI Joinville

Marinho Lobo, 101 – 1º andar – Centro – CEP 89201-020
(47) 3433-1177

SÃO PAULO

CliniCASSI São Paulo ABC

Rua das Palmeiras, 530 – Bairro Jardim – CEP 09080-160
(11) 4437-2132

CliniCASSI Araçatuba

Marconi, 125- Bairro: Higienópolis
CEP 16010-645
(18) 3621-2344

CliniCASSI Bauru

Rua Aviador Gomes Ribeiro Nº 16-48 Santa Tereza - CEP 17012-010
(14) 3212-8169

CliniCASSI Campinas

Avenida José de Souza Campos, 2021, 1º ao 4º Andares – Nova Campinas
CEP 13025-320
(19) 2127-6900

CliniCASSI São Paulo Leste

Rua Serra de Botucatu, 1455 – Tatuapé – CEP 03317-001
(11) 2094-2234

CliniCASSI São Paulo Norte

Rua Dr. Guilherme Cristoffel, 484 – Jardim Santana – CEP 02406-010
(11) 2973-0995

CliniCASSI São Paulo Oeste

Rua Almirante Pereira Guimarães, nº 248 – Pacaembu – CEP 01250-000
(11) 3872-6842

CliniCASSI Piracicaba

Praça José Bonifácio, 945 – Centro – CEP 13400-340
(19) 3434-1482

CliniCASSI Ribeirão Preto

Rua Julio Prestes, 859 – Jardim Sumaré
CEP 14025-060
(16) 3902 3540

CliniCASSI Santos

Av. Marechal Floriano Peixoto, 284, 1º Andar – José Menino – CEP 11060 302
(13) 3225-2246

CliniCASSI São José dos Campos

Rua Esperança, 282 - 3º andar - Sala 36 - Esquina com a Av. Adhemar de Barros - Vila Adyanna - CEP 12243-700
(12) 3941-3838

CliniCASSI São José do Rio Preto

Rua Antonio de Godoy, 3.966 – Redentora – CEP 15015-100
(17) 3235-3406

CliniCASSI Sorocaba

Rua XV de Novembro, 191 - 6º andar – Centro – CEP 18010-081
(15) 3232-1290

CliniCASSI São Paulo Sul

Rua Boa Vista, 99 – 6º andar – Centro
CEP 01014-001
(11) 2126-1500

SERGIPE

CliniCASSI Aracaju

Av. Tancredo Neves, 242 - Grageru
CEP 49025-620
(79) 2105-4600

TOCANTINS

CliniCASSI Palmas

Quadra 103 Norte, Av. LO-2, Lote 74 – Plano Diretor Norte – CEP 77001-022
(63) 3215-8002



www.cassi.com.br